

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	10
DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	11

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	13
--------------------------	----

Notas Explicativas	17
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	53
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	54
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	55

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2019</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	880.653.030
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>880.653.030</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	1
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>1</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária	27/04/2018	Dividendo	23/04/2019	Ordinária		0,02634
Assembléia Geral Extraordinária	30/11/2018	Juros sobre Capital Próprio		Ordinária		0,12515
Assembléia Geral Ordinária	29/04/2019	Dividendo		Ordinária		0,02793
Assembléia Geral Ordinária	29/04/2019	Dividendo		Ordinária		0,45101

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
1	Ativo Total	10.025.226	9.353.492
1.01	Ativo Circulante	3.371.085	2.964.022
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	651.959	197.579
1.01.03	Contas a Receber	1.774.658	1.738.965
1.01.03.01	Clientes	1.774.658	1.738.965
1.01.04	Estoques	8.882	8.798
1.01.06	Tributos a Recuperar	59.548	60.043
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	59.548	60.043
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a compensar	1.341	1.338
1.01.06.01.02	Outros tributos a compensar	58.207	58.705
1.01.07	Despesas Antecipadas	33.420	29.135
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	842.618	929.502
1.01.08.03	Outros	842.618	929.502
1.01.08.03.01	Outros créditos	197.608	198.199
1.01.08.03.02	Derivativos	60.330	65.435
1.01.08.03.06	Ativo financeiro setorial	584.680	665.868
1.02	Ativo Não Circulante	6.654.141	6.389.470
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.384.900	4.135.283
1.02.01.04	Contas a Receber	38.637	49.326
1.02.01.04.01	Clientes	38.637	49.326
1.02.01.07	Tributos Diferidos	252.774	250.933
1.02.01.07.02	Créditos fiscais diferidos	252.774	250.933
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	2.720	3.450
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	4.090.769	3.831.574
1.02.01.10.03	Derivativos	54.981	80.955
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	505.149	474.095
1.02.01.10.05	Imposto de renda e contribuição social a compensar	63.505	61.777
1.02.01.10.06	Outros tributos a compensar	56.499	58.240
1.02.01.10.07	Ativo financeiro da concessão	3.259.291	3.026.780
1.02.01.10.10	Outros créditos	7.645	7.606
1.02.01.10.11	Ativo financeiro setorial	143.699	122.121
1.02.04	Intangível	2.269.241	2.254.187
1.02.04.01	Intangíveis	2.269.241	2.254.187
1.02.04.01.02	Intangíveis	1.830.815	1.823.908
1.02.04.01.03	Ativo contratual em curso	438.426	430.279

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
2	Passivo Total	10.025.226	9.353.492
2.01	Passivo Circulante	3.301.832	2.406.582
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	53.138	39.857
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	53.138	39.857
2.01.01.02.01	Obrigações estimadas com pessoal	53.138	39.857
2.01.02	Fornecedores	1.157.980	1.026.612
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.157.980	1.026.612
2.01.03	Obrigações Fiscais	346.788	310.094
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	105.409	82.478
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	32.851	10.167
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	10.901	10.678
2.01.03.01.03	Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	50.270	49.272
2.01.03.01.04	Outras obrigações Federais	11.387	12.361
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	239.820	225.908
2.01.03.02.01	Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	239.820	225.908
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.559	1.708
2.01.03.03.01	Outras obrigações Municipais	1.559	1.708
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	786.433	454.391
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	771.515	372.081
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	471.297	122.309
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	300.218	249.772
2.01.04.02	Debêntures	14.918	82.310
2.01.04.02.01	Debêntures	14.918	82.310
2.01.05	Outras Obrigações	957.493	575.628
2.01.05.02	Outros	957.493	575.628
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	532.000	202.810
2.01.05.02.04	Entidade de Previdência Privada	99.401	64.647
2.01.05.02.07	Outras Contas a Pagar	263.531	245.759
2.01.05.02.08	Taxas regulamentares	62.561	62.412
2.02	Passivo Não Circulante	4.834.714	5.036.044
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.614.017	3.801.453
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.497.631	1.649.787
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	616.070	554.614
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	881.561	1.095.173
2.02.01.02	Debêntures	2.116.386	2.151.666
2.02.01.02.01	Debêntures	2.116.386	2.151.666
2.02.02	Outras Obrigações	930.800	960.687
2.02.02.02	Outros	930.800	960.687
2.02.02.02.03	Entidade de Previdência Privada	819.067	856.082
2.02.02.02.05	Derivativos	3.450	6.231
2.02.02.02.08	Outras Contas a Pagar	108.283	98.374
2.02.04	Provisões	289.897	273.904
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	289.897	273.904
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	137.237	125.118
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	80.649	80.522

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	69.113	65.450
2.02.04.01.05	Outros	2.898	2.814
2.03	Patrimônio Líquido	1.888.680	1.910.866
2.03.01	Capital Social Realizado	1.308.373	1.273.423
2.03.02	Reservas de Capital	144.242	179.192
2.03.04	Reservas de Lucros	633.738	1.030.928
2.03.04.01	Reserva Legal	81.435	81.435
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	397.190
2.03.04.10	Reserva de retenção de lucros para Investimento	109.658	109.658
2.03.04.11	Reserva estatutária - reforço de capital de giro	442.645	442.645
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	376.319	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-573.992	-572.677

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.561.594	5.087.160	2.495.498	4.698.072
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.068.669	-4.116.296	-2.079.948	-3.893.892
3.02.01	Custo com Energia Elétrica	-1.676.475	-3.378.361	-1.743.941	-3.230.509
3.02.02	Custo de Operação	-203.805	-395.887	-199.063	-386.877
3.02.03	Custo do Serviço Prestado a Terceiros	-188.389	-342.048	-136.944	-276.506
3.03	Resultado Bruto	492.925	970.864	415.550	804.180
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-177.865	-345.094	-157.536	-291.861
3.04.01	Despesas com Vendas	-81.089	-163.508	-67.440	-130.145
3.04.01.01	Amortização	-299	-590	-292	-585
3.04.01.02	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-23.144	-48.567	-15.867	-27.120
3.04.01.03	Outras despesas com vendas	-57.646	-114.351	-51.281	-102.440
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-89.377	-167.218	-82.158	-147.596
3.04.02.01	Amortização	-7.009	-14.209	-7.825	-14.946
3.04.02.02	Outras despesas gerais e administrativas	-82.368	-153.009	-74.333	-132.650
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.399	-14.368	-7.938	-14.120
3.04.05.02	Outras despesas operacionais	-7.399	-14.368	-7.938	-14.120
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	315.060	625.770	258.014	512.319
3.06	Resultado Financeiro	-20.959	-39.608	-2.386	-34.920
3.06.01	Receitas Financeiras	71.346	140.131	59.090	125.910
3.06.02	Despesas Financeiras	-92.305	-179.739	-61.476	-160.830
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	294.101	586.162	255.628	477.399
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-105.247	-209.843	-93.532	-174.257
3.08.01	Corrente	-104.142	-211.007	-19.369	-119.393
3.08.02	Diferido	-1.105	1.164	-74.163	-54.864
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	188.854	376.319	162.096	303.142
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	188.854	376.319	162.096	303.142
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
3.99.01.01	ON	0,21445	0,42732	0,18406	0,34422

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	188.854	376.319	162.096	303.142
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.792	-1.316	-1.165	-6.643
4.02.01	Risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	-1.792	-1.316	-1.165	-6.643
4.03	Resultado Abrangente do Período	187.062	375.003	160.931	296.499

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	673.548	-295.686
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	897.457	730.411
6.01.01.01	Lucro Líquido antes da CSLL e IRPJ	586.162	477.399
6.01.01.02	Amortização	128.597	134.177
6.01.01.03	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	28.866	15.820
6.01.01.04	Encargos Dívidas e Atualizações Monetárias e Cambiais	53.185	43.913
6.01.01.06	Perdas na Baixa de Ativo Não Circulante	13.091	14.135
6.01.01.08	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	48.567	27.120
6.01.01.10	Outros	0	-13.318
6.01.01.11	Despesa (receita) com entidade de previdência privada	38.989	31.165
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-223.909	-1.026.097
6.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	-73.417	-251.569
6.01.02.03	Tributos a Compensar	510	-1.039
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	-20.116	-6.136
6.01.02.05	Contas a Receber CDE	16.132	5.249
6.01.02.06	Ativo Financeiro Setorial	83.088	-197.095
6.01.02.10	Outros Ativos Operacionais	-80.508	-26.446
6.01.02.11	Fornecedores	131.368	-79.235
6.01.02.12	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-188.475	-111.075
6.01.02.13	Outros Tributos e Contribuição e Sociais	14.162	-115.189
6.01.02.14	Outras obrigações com entidade de previdência privada	-41.249	-31.418
6.01.02.15	Encargos de Dívidas e Debêntures Pagos	-141.192	-66.331
6.01.02.16	Taxas Regulamentares	149	-144.370
6.01.02.17	Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	-26.238	-33.618
6.01.02.19	Contas a pagar - CDE	11.266	661
6.01.02.20	Outros Passivos Operacionais	90.611	31.514
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-311.660	-251.697
6.02.01	Títulos e Valores Mobiliários, Cauções e Depósitos Vinculados	623	763
6.02.03	Adições de Intangível	0	-252.460
6.02.05	Adições Ativo contratual	-312.283	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	92.492	386.072
6.03.01	Captação de Empréstimos e Debêntures	1.827.367	1.623.221
6.03.02	Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures Líquido de Derivativos	-1.666.875	-1.050.844
6.03.04	Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	-68.000	-5.000
6.03.06	Operações de mútuo com controlada e coligadas	0	-181.305
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	454.380	-161.311
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	197.579	713.795
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	651.959	552.484

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.273.423	179.192	1.030.928	0	-572.677	1.910.866
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.273.423	179.192	1.030.928	0	-572.677	1.910.866
5.04	Transações de Capital com os Sócios	34.950	-34.950	-397.190	0	0	-397.190
5.04.01	Aumentos de Capital	34.950	-34.950	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-397.190	0	0	-397.190
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	376.319	-1.316	375.003
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	376.319	0	376.319
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.316	-1.316
5.05.02.06	Risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	0	0	0	0	-1.316	-1.316
5.07	Saldos Finais	1.308.373	144.242	633.738	376.319	-573.993	1.888.679

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	923.423	179.192	681.236	0	-413.448	1.370.403
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	923.423	179.192	681.236	0	-413.448	1.370.403
5.04	Transações de Capital com os Sócios	350.000	0	-118.321	0	0	231.679
5.04.01	Aumentos de Capital	350.000	0	0	0	0	350.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-23.201	0	0	-23.201
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-95.120	0	0	-95.120
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	275.899	2.147	278.046
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	303.142	0	303.142
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-27.243	2.147	-25.096
5.05.02.06	Risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	0	0	0	-8.790	2.147	-6.643
5.05.02.09	Efeito da aplicação inicial do CPC 48	0	0	0	-18.453	0	-18.453
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-404.298	404.298	0	0
5.06.07	Extinção da reserva estatutária no período - AGE de 27/04/2018	0	0	-404.298	404.298	0	0
5.07	Saldos Finais	1.273.423	179.192	158.617	680.197	-411.301	1.880.128

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
7.01	Receitas	8.045.952	7.449.650
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.753.601	7.201.211
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	340.917	275.558
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-48.566	-27.119
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.381.773	-4.166.612
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.714.366	-3.589.325
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-667.407	-577.287
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.664.179	3.283.038
7.04	Retenções	-128.987	-134.490
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-128.987	-134.490
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.535.192	3.148.548
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	147.885	134.506
7.06.02	Receitas Financeiras	147.885	134.506
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.683.077	3.283.054
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.683.077	3.283.054
7.08.01	Pessoal	242.359	220.103
7.08.01.01	Remuneração Direta	115.115	109.701
7.08.01.02	Benefícios	117.604	100.886
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.640	9.516
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.879.691	2.595.373
7.08.02.01	Federais	1.576.205	1.457.751
7.08.02.02	Estaduais	1.299.680	1.134.539
7.08.02.03	Municipais	3.806	3.083
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	184.708	164.436
7.08.03.01	Juros	183.347	163.162
7.08.03.02	Aluguéis	1.361	1.274
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	376.319	303.142
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	376.319	303.142

## Comentário do Desempenho

### Análise de Resultados – CPFL Paulista

Este comentário de desempenho está expresso em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma.

	2º Trimestre			1º Semestre		
	2019	2018	%	2019	2018	%
<b>Receita operacional</b>	<b>4.112.125</b>	<b>3.972.508</b>	<b>3,5%</b>	<b>8.094.519</b>	<b>7.476.769</b>	<b>8,3%</b>
Fornecimento de energia elétrica (*)	3.171.236	2.920.485	8,6%	6.366.384	5.598.523	13,7%
Suprimento de energia elétrica	140.728	123.953	13,5%	310.124	140.526	120,7%
Receita de construção de infraestrutura da concessão	187.715	136.587	37,4%	340.917	275.558	23,7%
Outras receitas operacionais	601.247	639.229	-5,9%	1.160.182	1.100.871	5,4%
Ativo e passivo financeiro setorial	11.199	152.254	-92,6%	(83.088)	361.291	-123,0%
Deduções da receita operacional	(1.550.531)	(1.477.010)	5,0%	(3.007.359)	(2.778.698)	8,2%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>2.561.594</b>	<b>2.495.498</b>	<b>2,6%</b>	<b>5.087.160</b>	<b>4.698.072</b>	<b>8,3%</b>
<b>Custo com energia elétrica</b>	<b>(1.676.475)</b>	<b>(1.743.941)</b>	<b>-3,9%</b>	<b>(3.378.361)</b>	<b>(3.230.509)</b>	<b>4,6%</b>
Energia comprada para revenda	(1.398.361)	(1.467.965)	-4,7%	(2.881.896)	(2.666.935)	8,1%
Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição	(278.113)	(275.976)	0,8%	(496.465)	(563.574)	-11,9%
<b>Custo e Despesa operacional</b>	<b>(570.060)</b>	<b>(493.542)</b>	<b>15,5%</b>	<b>(1.083.029)</b>	<b>(955.244)</b>	<b>13,4%</b>
Pessoal	(108.800)	(100.632)	8,1%	(206.832)	(198.563)	4,2%
Entidade de previdência privada	(19.494)	(15.583)	25,1%	(38.989)	(31.166)	25,1%
Material	(18.661)	(19.451)	-4,1%	(39.112)	(37.998)	2,9%
Serviço de terceiros	(101.484)	(97.486)	4,1%	(197.615)	(194.520)	1,6%
Amortização	(65.057)	(74.120)	-12,2%	(128.597)	(134.177)	-4,2%
Custo de construção de infraestrutura da concessão	(187.715)	(136.587)	37,4%	(340.917)	(275.558)	23,7%
Outros	(68.848)	(49.684)	38,6%	(130.967)	(83.262)	57,3%
<b>Resultado do serviço</b>	<b>315.060</b>	<b>258.014</b>	<b>22,1%</b>	<b>625.770</b>	<b>512.319</b>	<b>22,1%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(20.959)</b>	<b>(2.386)</b>	<b>778,2%</b>	<b>(39.608)</b>	<b>(34.920)</b>	<b>13,4%</b>
Receitas financeiras	71.346	59.090	20,7%	140.132	125.910	11,3%
Despesas financeiras	(92.305)	(61.476)	50,1%	(179.739)	(160.830)	11,8%
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>294.101</b>	<b>255.628</b>	<b>15,1%</b>	<b>586.162</b>	<b>477.399</b>	<b>22,8%</b>
Contribuição social	(28.330)	(24.851)	14,0%	(56.525)	(46.550)	21,4%
Imposto de renda	(76.917)	(68.680)	12,0%	(153.318)	(127.707)	20,1%
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>188.854</b>	<b>162.096</b>	<b>16,5%</b>	<b>376.319</b>	<b>303.142</b>	<b>24,1%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>380.118</b>	<b>332.134</b>	<b>14,4%</b>	<b>754.368</b>	<b>646.496</b>	<b>16,7%</b>

(\*) Para efeito de apresentação do comentário de desempenho não foi realizada a reclassificação de receita pela disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo - TUSD - (nota 24)

### Receita operacional bruta

A receita operacional bruta no 2º trimestre de 2019 foi de R\$ 4.112.125, apresentando aumento de 3,5% (R\$ 139.617) quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior.

Desconsiderando a receita de construção da infraestrutura da concessão (que não afeta o resultado, devido ao custo correspondente no mesmo valor), a receita operacional bruta seria de R\$ 3.924.410, apresentando aumento de 2,3% (R\$ 88.489) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Os principais fatores que contribuíram para esta variação foram:

- i. **Fornecimento de energia elétrica:** aumento de 8,6% (R\$ 250.751), principalmente pelo aumento de: (i) na tarifa média em 7,1% (R\$ 207.887), decorrente principalmente do reajuste tarifário de abril de 2019 de 8,66% (percepção do consumidor) e (ii) aumento de 1,4% (R\$ 42.864) no volume de energia vendida (considerando a quantidade de energia da receita não faturada).
- ii. **Suprimento de energia elétrica:** aumento de 13,5% (R\$ 16.776), principalmente por: (i) Operações do MVE (Mecanismo de Venda de Excedentes), com reflexo positivo na receita (R\$ 129.583) e (ii) aumento de 7,8% no volume de energia elétrica disponibilizada para outras Concessionárias e Permissionárias (R\$ 1.053), compensados parcialmente por: (iii) redução na receita de energia elétrica de curto prazo (operações realizadas na CCEE), (R\$ 113.860), basicamente pelas reduções no volume de energia e no Preço de Liquidação de Diferenças ("PLD").
- iii. **Outras receitas operacionais:** redução de 5,9% (R\$ 37.983) basicamente pelas reduções em: (i) outras receitas e rendas (R\$ 79.571), decorrente, principalmente de: (a) devolução à

## Comentário do Desempenho

Companhia, ocorrida em 2018, de valor recolhido ao Tesouro Nacional, no período de 2010 a 2012, referente ao adicional de 0,30% sobre a Receita Operacional Líquida (ROL) para fins de ressarcimento aos Estados e municípios pela perda de receita decorrente da arrecadação do ICMS (R\$ 78.031) e (b) ressarcimento, em 2018, decorrente de acordos bilaterais (R\$ 5.203), compensados por: (c) aumento em arrendamentos e alugueres (R\$ 4.897); (ii) subvenções baixa renda, descontos tarifários e subvenção de bandeiras tarifárias (CCRBT) com recursos da Conta de Desenvolvimento Energético ("CDE") (R\$ 14.171), (iii) atualização do ativo financeiro da concessão (R\$ 15.349) e (iv) registro de compensações pagas por descumprimento dos limites de continuidade (R\$ 2.004), compensados parcialmente pelo aumento em: (v) receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD (R\$ 73.113) em função principalmente do reajuste tarifário de abril de 2019, pelo aumento no volume de energia transportada em 5,1%, bem como pela migração de clientes para o ambiente de contratação livre.

- iv. Ativo e passivo financeiro setorial:** redução na receita de 92,6% (R\$ 141.055), basicamente: (i) amortização dos ativos e passivos homologados (R\$ 128.163); (ii) diferimento de custo de energia, sobrecontratação, CDE e outros itens tarifários (R\$ 15.501), compensados por: (iii) efeitos do RTA (Reajuste Tarifário Anual) (R\$ 2.609), ocorrido em abril de 2019.

### Quantidade de energia vendida

No 2º trimestre de 2019, a quantidade de energia faturada para consumidores cativos no período, incluindo outras concessionárias e permissionárias, apresentou queda de 1,3% quando comparada com o mesmo trimestre do ano anterior.

O consumo da classe residencial que representa 46,8% do total do mercado fornecido pela distribuidora, apresentou crescimento de 0,9% no 2º trimestre de 2019 em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Apesar de ter sido impactado por um calendário de leitura de consumo com menos dias que o mesmo período do ano anterior, o consumo dessa classe apresentou resultado positivo influenciado pelo crescimento vegetativo de unidades consumidoras.

A classe comercial, que representa 20,8% do mercado total fornecido pela distribuidora, apresentou redução de 0,5% no 2º trimestre de 2019 em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Este resultado reflete efeitos de um calendário de leitura de consumo com menos dias que o mesmo período do ano anterior e a movimentação de clientes para o mercado livre.

A classe industrial, que representa 11,8% do mercado total fornecido pela distribuidora, apresentou redução de 4,6% no 2º trimestre de 2019 em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Este desempenho reflete o efeito de movimentação de clientes para o mercado livre.

As demais classes de consumo (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e concessionárias e permissionárias) participam com 20,6% do mercado total fornecido pela distribuidora. Estas classes apresentaram redução de 4,7% no 2º trimestre de 2019 em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, sendo que essa queda foi motivada principalmente por uma redução no consumo rural.

Em relação à quantidade de energia vendida e transportada na área de concessão, que impacta tanto o fornecimento faturado (mercado cativo) como a cobrança da TUSD (mercado livre), houve crescimento de 0,4% quando comparada com o mesmo trimestre do ano anterior. A variação por classe apresenta crescimento nas classes residencial de 0,9%, comercial de 2,2% e industrial de 0,1%. As demais classes de consumo apresentaram redução de 2,5%.

### Deduções da receita operacional

As deduções da receita operacional no 2º trimestre de 2019 foram de R\$ 1.550.531 apresentando aumento de 5,0% (R\$ 73.521) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, principalmente pelos aumentos em: (i) ICMS, PIS e COFINS (R\$ 49.158) em virtude do aumento na base de cálculo; (ii) CDE (R\$ 57.548) e (iii) PROINFA (R\$ 3.720), compensados pela redução em: (iv) Bandeiras Tarifárias (R\$ 37.710).

## Comentário do Desempenho

### Custo com energia elétrica

No 2º trimestre de 2019 o custo com energia elétrica foi de R\$ 1.676.475 apresentando redução de 3,9% (R\$ 67.466) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. A variação deve-se basicamente:

**Energia comprada para revenda:** redução de 4,7% (R\$ 69.604) em função: (i) redução de 15,4% no preço médio (R\$ 225.675), justificado principalmente pela redução do ("PLD"), compensada parcialmente pelo: (ii) aumento de 12,6% (R\$ 156.071) no volume de energia comprada.

**Encargos do uso do sistema de distribuição:** aumento de 0,8% (R\$ 2.137), impactado principalmente pelo aumento em: (i) Encargo de Serviço do Sistema (ESS) e Encargo de Energia de Reserva (EER) (liquidado do repasse da CONER) (R\$ 21.047) e (ii) Encargo de Transporte de Itaipu (R\$ 2.863), compensados parcialmente pela redução em: (iii) Encargo da Rede Básica (R\$ 21.523).

### Custo e despesa operacional

Os custos e despesas operacionais atingiram R\$ 570.060 no 2º trimestre de 2019, apresentando aumento de 15,5% (R\$ 76.518) quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior.

Desconsiderando o custo de construção da infraestrutura da concessão (que não afeta o resultado), os custos e despesas operacionais seriam de R\$ 382.345, apresentando aumento de 7,1% (R\$ 25.390).

Os principais efeitos nesse grupo devem-se principalmente a:

#### ➤ Despesas operacionais gerenciáveis

São representadas pelos custos com pessoal, entidade de previdência privada, material, serviços de terceiros e outros, que totalizaram o montante de R\$ 317.287 neste trimestre, aumento de 12,2% (R\$ 34.451) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Esta variação deve-se principalmente aos seguintes fatores:

- i. **Pessoal:** aumento de 8,1% (R\$ 8.168), principalmente pelos efeitos do reajuste salarial (acordo coletivo) ocorrido em junho/2019 de 4,66%, bem como pelos aumentos em: (i) benefícios (R\$ 1.825) e (ii) PLR (R\$ 2.233).
- ii. **Entidade de previdência privada:** aumento de 25,1% (R\$ 3.911), pelos registros dos impactos do laudo atuarial.
- iii. **Material:** redução de 4,1% (R\$ 790), principalmente pelas reduções: (i) aquisição de materiais para manutenção de linhas e redes (R\$ 1.222) e (ii) aquisição de materiais para manutenção da frota (R\$ 581), compensados pelo aumento de: (iii) aquisição de uniformes e equipamentos (R\$ 964).
- iv. **Serviços de terceiros:** aumento de 4,1% (R\$ 3.998), principalmente pelas reduções em: (i) serviços de manutenção em linhas, redes, subestações, máquinas e equipamentos (R\$ 1.609); (ii) serviços de recuperação de inadimplência (R\$ 1.407); (iii) serviços de poda de árvores (R\$ 1.373) e (iv) serviços de leitura de medidores e entrega de faturas de energia (R\$ 1.019), compensados pela redução em: (iv) serviços de auditoria e consultoria (R\$ 1.262).
- v. **Outros:** aumento de 38,6% (R\$ 19.164), principalmente pelos aumentos em: (i) despesas legais, judiciais e indenizações (R\$ 8.115); (ii) provisão para crédito de liquidação duvidosa (R\$ 7.277); (iii) recuperação de despesas (R\$ 2.333); (iv) taxa de arrecadação (R\$ 1.859), compensados parcialmente pela redução: (v) perdas com alienação, desativação e outros de ativo não circulante (R\$ 1.239);

## Comentário do Desempenho

### Amortização:

Redução de despesa de amortização de 12,2% (R\$ 9.063), basicamente em função do reconhecimento contábil em junho de 2018, do laudo da base de remuneração regulatória (BRR).

### Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido neste trimestre apresentou despesa de R\$ 20.959, aumento de 778,2% (R\$ 18.573) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

- i. **Receitas financeiras:** aumento de 20,7% (R\$ 12.256), principalmente pelos aumentos em: (i) acréscimos e multas moratórias (R\$ 5.539); (ii) atualização de ativo/passivo financeiro setoriais (R\$ 5.351); (iii) atualização monetária de faturas e parcelamentos de débitos (R\$ 3.828); (iv) rendas de aplicações financeiras (R\$ 2.241) e (v) taxas de financiamento de parcelamentos de débitos (R\$ 589), compensados parcialmente pela redução em (vi) deságio na aquisição de crédito de ICMS (R\$ 6.115).
- ii. **Despesas financeiras:** aumento de 50,1% (R\$ 30.829), principalmente: (i) ajuste de MTM (R\$ 21.419) (ii) encargos de dívidas, atualização monetária e cambial da dívida e derivativos (R\$ 4.635); (ii) atualização monetária de processos contingenciados (R\$ 6.245), compensados parcialmente pela redução: (iii) atualizações financeiras com partes relacionadas (R\$ 1.764).

### Contribuição Social e Imposto de Renda

A tributação sobre o lucro relativo à contribuição social e imposto de renda apurado no 2º trimestre de 2019, foram de R\$ 105.247, apresentando aumento de 12,5% (R\$ 11.716) quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior, refletindo a base tributável do período.

### Resultado líquido do período e EBITDA

Com base nos fatores expostos, a Companhia apresentou no 2º trimestre de 2019, um lucro líquido de R\$ 188.854, com aumento de 16,5% (R\$ 26.758), em relação ao lucro apurado no mesmo trimestre do ano anterior.

O EBITDA (resultado líquido do período, excluindo os efeitos da amortização, resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda) no 2º trimestre de 2019, foi de R\$ 380.116, apresentando aumento de 14,4% (R\$ 47.982) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

**Notas Explicativas**

**COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA LUZ**  
**Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018**  
 (Em milhares de Reais)

<b>ATIVO</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	651.959	197.579
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	1.774.658	1.738.965
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7	1.341	1.338
Outros tributos a compensar	7	58.207	58.705
Derivativos	30	60.330	65.435
Ativo financeiro setorial	8	584.680	665.868
Estoques		8.882	8.798
Outros ativos	11	231.028	227.333
<b>Total do circulante</b>		<b>3.371.085</b>	<b>2.964.022</b>
<b>Não circulante</b>			
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	38.637	49.326
Depósitos judiciais	20	505.149	474.095
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7	63.505	61.777
Outros tributos a compensar	7	56.497	58.240
Ativo financeiro setorial	8	143.699	122.121
Derivativos	30	54.981	80.955
Créditos fiscais diferidos	9	252.774	250.933
Ativo financeiro da concessão	10	3.259.291	3.026.780
Outros ativos	11	10.365	11.056
Ativo contratual	13	438.426	430.279
Intangível	12	1.830.815	1.823.907
<b>Total do não circulante</b>		<b>6.654.141</b>	<b>6.389.470</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>10.025.226</b>	<b>9.353.492</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

**Notas Explicativas**

**COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA LUZ**  
**Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018**  
 (Em milhares de Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	30/06/2019	31/12/2018
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	14	1.157.980	1.026.612
Empréstimos e financiamentos	15	771.515	372.081
Debêntures	16	14.918	82.310
Entidade de previdência privada	17	99.401	64.647
Taxas regulamentares	18	62.561	62.412
Imposto de renda e contribuição social a recolher	19	32.851	10.167
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	19	313.937	299.927
Dividendo e juros sobre capital próprio	22	532.000	202.810
Obrigações estimadas com pessoal		53.138	39.857
Outras contas a pagar	21	263.531	245.759
<b>Total do circulante</b>		<b>3.301.832</b>	<b>2.406.582</b>
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	15	1.497.631	1.649.787
Debêntures	16	2.116.386	2.151.666
Entidade de previdência privada	17	819.067	856.082
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	20	289.897	273.904
Derivativos	30	3.450	6.231
Outras contas a pagar	21	108.283	98.374
<b>Total do não circulante</b>		<b>4.834.714</b>	<b>5.036.044</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
	22		
Capital social		1.308.373	1.273.423
Reserva de capital		144.242	179.192
Reserva legal		81.435	81.435
Reserva de retenção de lucros para investimento		109.658	109.658
Reserva estatutária - reforço de capital de giro		442.645	442.645
Dividendo		-	397.190
Resultado abrangente acumulado		(573.993)	(572.677)
Lucros acumulados		376.319	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>1.888.680</b>	<b>1.910.866</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>10.025.226</b>	<b>9.353.492</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas

**COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA LUZ**  
**Demonstrações dos resultados para os períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018**  
 (Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

	Nota explicativa	2019		2018	
		2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre <sup>(1)</sup>	1º Semestre <sup>(1)</sup>
Receita operacional líquida	24	2.561.594	5.087.160	2.495.498	4.698.072
Custo do serviço					
Custo com energia elétrica	25	(1.676.475)	(3.378.361)	(1.743.941)	(3.230.509)
Custo com operação	26	(203.805)	(395.887)	(199.063)	(386.877)
Amortização		(57.749)	(113.798)	(66.003)	(118.646)
Outros custos com operação		(146.056)	(282.089)	(133.060)	(268.231)
Custo com serviço prestado a terceiros	26	(188.389)	(342.048)	(136.944)	(276.506)
Lucro operacional bruto		492.925	970.864	415.550	804.180
Despesas operacionais	26				
Despesas com vendas		(81.089)	(163.508)	(67.440)	(130.145)
Amortização		(299)	(590)	(292)	(585)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(23.144)	(48.567)	(15.867)	(27.120)
Outras despesas com vendas		(57.646)	(114.351)	(51.281)	(102.440)
Despesas gerais e administrativas		(89.377)	(167.218)	(82.158)	(147.596)
Amortização		(7.009)	(14.209)	(7.825)	(14.946)
Outras despesas gerais e administrativas		(82.368)	(153.009)	(74.333)	(132.650)
Outras despesas operacionais		(7.399)	(14.367)	(7.938)	(14.119)
Outras despesas operacionais		(7.399)	(14.367)	(7.938)	(14.119)
Resultado do serviço		315.060	625.770	258.014	512.319
Resultado financeiro	27				
Receitas financeiras		71.346	140.132	59.090	125.910
Despesas financeiras		(92.305)	(179.739)	(61.476)	(160.830)
		(20.959)	(39.608)	(2.386)	(34.920)
Lucro antes dos tributos		294.101	586.162	255.628	477.399
Contribuição social	9	(28.330)	(56.525)	(24.851)	(46.550)
Imposto de renda	9	(76.917)	(153.318)	(68.680)	(127.707)
		(105.247)	(209.843)	(93.531)	(174.257)
Lucro líquido do período		188.854	376.319	162.096	303.142
Lucro líquido básico e diluído por ação ordinária - R\$	23	0,21	0,43	0,18	0,34

<sup>(1)</sup> Veja nota explicativa 2.6.

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas

**COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ**  
**Demonstrações dos resultados abrangentes para os períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018**  
 (Em milhares de Reais)

	2019		2018	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>188.854</b>	<b>376.319</b>	<b>162.096</b>	<b>303.142</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>				
<b>Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado:</b>				
Risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	(1.792)	(1.316)	(1.165)	(6.643)
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>187.062</b>	<b>375.003</b>	<b>160.931</b>	<b>296.499</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

**COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ**  
**Demonstração da mutação do patrimônio líquido para o período findo em 30 de Junho de 2019**  
 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros				Dividendo	Resultado abrangente acumulado	Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva estatutária de retenção de lucros para investimento	Reserva de capital de giro					
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	1.273.423	179.192	81.435	109.658	442.645	397.190	(572.677)	-	1.910.866	
<b>Resultado abrangente total</b>										
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	376.319	376.319	
Outros resultados abrangentes: risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	(1.316)	-	(1.316)	
<b>Transações de capital com os acionistas</b>										
Aumento de capital	34.950	(34.950)	-	-	-	-	-	-	-	
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	(397.190)	-	-	(397.190)	
<b>Saldos em 30 de junho de 2019</b>	<b>1.308.373</b>	<b>144.242</b>	<b>81.435</b>	<b>109.658</b>	<b>442.645</b>	<b>-</b>	<b>(573.993)</b>	<b>376.319</b>	<b>1.888.680</b>	

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

**COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ**  
**Demonstração da mutação do patrimônio líquido para o período findo em 30 de Junho de 2018**  
 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros				Dividendo	Resultado abrangente acumulado	Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva estatutária de retenção de lucros para investimento	Reserva estatutária - ativo financeiro da concessão					
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	923.423	179.192	48.959	109.658	404.298	118.321	(413.448)	-	1.370.403	
<b>Resultado abrangente total</b>										
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	303.142	303.142	
Outros resultados abrangentes: risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	2.147	(8.790)	(6.643)	
Efeito da aplicação inicial do CPC 48	-	-	-	-	-	-	-	(18.453)	(18.453)	
<b>Mutações internas do patrimônio líquido</b>										
Extinção da reserva estatutária no período - AGE de 27/04/2018	-	-	-	-	(404.298)	-	-	404.298	-	
<b>Transações de capital com os acionistas</b>										
Aumento de Capital	350.000	-	-	-	-	-	-	-	350.000	
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	(23.201)	-	-	(23.201)	
Juros sobre o capital próprio adicional proposto	-	-	-	-	-	(95.120)	-	-	(95.120)	
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>	<b>1.273.423</b>	<b>179.192</b>	<b>48.959</b>	<b>109.658</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(411.301)</b>	<b>680.197</b>	<b>1.880.128</b>	

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

**Notas Explicativas**

**COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ**  
**Demonstrações dos fluxos de caixa para os períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018**  
 (Em milhares de Reais)

	30/06/2019	30/06/2018
<b>Lucro antes dos tributos</b>	<b>586.162</b>	<b>477.399</b>
<b>Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais</b>		
Amortização	128.597	134.177
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	28.866	15.820
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	48.567	27.120
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	53.185	43.913
Despesa (receita) com entidade de previdência privada	38.989	31.166
Perda (ganho) na baixa de não circulante	13.091	14.135
Outros	-	(13.318)
	<b>897.457</b>	<b>730.411</b>
<b>Redução (aumento) nos ativos operacionais</b>		
Consumidores, concessionárias e permissionárias	(73.417)	(251.569)
Tributos a compensar	510	(1.039)
Depósitos judiciais	(20.116)	(6.136)
Ativo financeiro setorial	83.088	(197.095)
Contas a receber - CDE	16.132	5.249
Outros ativos operacionais	(80.508)	(26.446)
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais</b>		
Fornecedores	131.368	(79.235)
Outros tributos e contribuições sociais	14.162	(115.189)
Outras obrigações com entidade de previdência privada	(41.249)	(31.418)
Taxas regulamentares	149	(144.370)
Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	(26.238)	(33.618)
Contas a pagar - CDE	11.266	661
Outros passivos operacionais	90.611	31.514
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas operações</b>	<b>1.003.215</b>	<b>(118.280)</b>
Encargos de dívida e debêntures pagos	(141.192)	(66.331)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(188.475)	(111.075)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais</b>	<b>673.548</b>	<b>(295.686)</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados (aplicações)	-	(1.523)
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados (resgates)	623	2.286
Adições de ativo contratual	(312.283)	-
Adições de intangível	-	(252.460)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento</b>	<b>(311.660)</b>	<b>(251.697)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Captação de empréstimos e debêntures	1.827.367	1.623.221
Amortização de principal de empréstimos e debêntures	(1.718.883)	(1.196.924)
Liquidação de operações com derivativos	52.008	146.080
Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	(68.000)	(5.000)
Captações de mútuos com controladas e coligadas	-	52
Amortizações de mútuos com controladas e coligadas	-	(181.357)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento</b>	<b>92.492</b>	<b>386.072</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>454.380</b>	<b>(161.312)</b>
<b>Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>197.579</b>	<b>713.796</b>
<b>Saldo final de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>651.959</b>	<b>552.484</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

**Notas Explicativas****COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ**

**Demonstrações do valor adicionado para os períodos findos em 30 de junho de 2019 e de 2018**  
(Em milhares de Reais)

	<b>1º Semestre 2019</b>	<b>1º Semestre 2018</b>
<b>1 - Receita</b>	<b>8.045.952</b>	<b>7.449.650</b>
1.1 Receita de venda de energia e serviços	7.753.601	7.201.211
1.2 Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	340.917	275.558
1.3 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(48.567)	(27.120)
<b>2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(4.381.773)</b>	<b>(4.166.612)</b>
2.1 Custo com energia elétrica	(3.714.366)	(3.589.325)
2.2 Material	(240.035)	(208.810)
2.3 Serviços de terceiros	(299.740)	(273.395)
2.4 Outros	(127.632)	(95.082)
<b>3 - Valor adicionado bruto (1+2)</b>	<b>3.664.179</b>	<b>3.283.038</b>
<b>4 - Retenções</b>	<b>(128.987)</b>	<b>(134.490)</b>
4.1 Amortização	(128.987)	(134.490)
<b>5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)</b>	<b>3.535.192</b>	<b>3.148.548</b>
<b>6 - Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>147.885</b>	<b>134.506</b>
6.1 Receitas financeiras	147.885	134.506
<b>7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)</b>	<b>3.683.077</b>	<b>3.283.054</b>
<b>8 - Distribuição do valor adicionado</b>		
<b>8.1 Pessoal e encargos</b>	<b>242.359</b>	<b>220.102</b>
8.1.1 Remuneração direta	115.115	109.701
8.1.2 Benefícios	117.604	100.886
8.1.3 F.G.T.S	9.640	9.516
<b>8.2 Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>2.879.691</b>	<b>2.595.373</b>
8.2.1 Federais	1.576.205	1.457.751
8.2.2 Estaduais	1.299.680	1.134.539
8.2.3 Municipais	3.806	3.082
<b>8.3 Remuneração de capital de terceiros</b>	<b>184.708</b>	<b>164.436</b>
8.3.1 Juros	183.346	163.162
8.3.2 Aluguéis	1.361	1.274
<b>8.4 Remuneração de capital próprio</b>	<b>376.319</b>	<b>303.142</b>
8.4.1 Lucros retidos	376.319	303.142
	<b>3.683.077</b>	<b>3.283.054</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas

### COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE JUNHO DE 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### **( 1 ) CONTEXTO OPERACIONAL**

A Companhia Paulista de Força e Luz (“CPFL Paulista” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto, que tem por objeto social a prestação de serviços públicos de distribuição de energia elétrica, em qualquer de suas formas, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), vinculada ao Ministério de Minas e Energia. Adicionalmente, a Companhia está autorizada a participar de programas que visem outras formas de energia, de tecnologias e de serviços, inclusive exploração de atividades derivadas, direta ou indiretamente, da utilização dos bens, direitos e tecnologias de que é detentora.

A sede administrativa da Companhia está localizada na Rua Jorge de Figueiredo Correa, nº 1.632 - parte - Jardim Professora Tarcilla - CEP 13087-397, na cidade de Campinas, Estado de São Paulo.

A Companhia detém a concessão para exploração de suas atividades pelo prazo de 30 anos, até 20 de novembro de 2027, podendo este ser prorrogado por no máximo igual período.

A área de concessão da Companhia contempla 234 municípios do interior do Estado de São Paulo. Entre os principais estão Campinas, Ribeirão Preto, Bauru e São José do Rio Preto, atendendo a aproximadamente 4,5 milhões de consumidores.

#### **( 2 ) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

##### **2.1 Base de preparação**

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e também com base nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária. A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas e critérios contábeis adotados no preparo dessas informações contábeis intermediárias estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, exceto pelo CPC 06 (R2) Operações com arrendamento mercantil e ICPC 22 Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro que conforme descrito na nota 3.15 daquelas demonstrações financeiras não tem impacto materiais, e devem ser analisadas em conjunto.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

A autorização para a emissão destas informações contábeis intermediárias foi dada pela Administração em 5 de agosto de 2019.

##### **2.2 Base de mensuração**

As informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto para os seguintes itens registrados nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo e ii) instrumentos financeiros não derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na nota 30 de Instrumentos Financeiros.

##### **2.3 Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das informações contábeis intermediárias exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

## Notas Explicativas

Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material, caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes, são:

- Nota 6 - Consumidores, concessionárias e permissionárias (Provisão para créditos de liquidação duvidosa: principais premissas em relação à expectativa de perda de crédito esperada);
- Nota 8 – Ativo e passivo financeiro setorial (critérios regulatórios e premissas sobre determinados itens);
- Nota 9 – Créditos fiscais diferidos (reconhecimento de ativos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados);
- Nota 10 – Ativo financeiro da concessão (premissas para determinação do valor justo com base em dados não observáveis significativos) (nota 30);
- Nota 11 – Outros ativos (Provisão para créditos de liquidação duvidosa: principais premissas em relação à expectativa de perda de crédito esperada);
- Nota 12 – Intangível (principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 13 – Ativo contratual (principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 17 – Entidade de previdência privada (principais premissas atuariais na mensuração de obrigações de benefícios definidos);
- Nota 20 – Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais (reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos); e;
- Nota 24 – Receita operacional líquida (premissas para mensuração do fornecimento e Tarifa de uso do sistema de distribuição (“TUSD”) não faturados).

### 2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação:

A moeda funcional da Companhia é o Real e as informações contábeis intermediárias estão sendo apresentadas em milhares de reais. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados, quando somados, podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

### 2.5 Demonstração do valor adicionado:

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### 2.6 Nova apresentação das demonstrações financeiras de 2018 – abertura de linhas

A partir de 2019, com o objetivo de realizar melhorias na forma de apresentação das informações contábeis para monitoramento dos resultados pela Administração da Companhia, através de uma melhor análise das contas de custos e despesas, a Companhia passou a efetuar abertura das linhas de amortização e provisão para créditos de liquidação duvidosa nas demonstrações dos resultados.

Para fins de comparabilidade, estas mudanças foram aplicadas retrospectivamente conforme CPC 23, e, portanto, a Companhia está reapresentando as informações contábeis intermediárias de 2018 com a mesma abertura. Não houve alterações entre as naturezas de custos e despesas.

## Notas Explicativas

A tabela a seguir resume os impactos nas informações contábeis intermediárias da Companhia:

	2º Trimestre 2018			1º Semestre 2018		
	Originalmente publicado	Abertura de linhas	Nova apresentação	Originalmente publicado	Abertura de linhas	Nova apresentação
Receita operacional líquida	2.495.498	-	2.495.498	4.698.072	-	4.698.072
Custo do serviço						
Custo com energia elétrica	(1.743.941)	-	(1.743.941)	(3.230.509)	-	(3.230.509)
Custo com operação	(199.063)	-	199.063	(386.877)	-	(386.877)
Amortização	-	(66.003)	(66.003)	-	(118.646)	(118.646)
Outros custos com operação	-	(133.060)	(133.060)	-	(268.231)	(268.231)
Custo do serviço prestado a terceiros	(136.944)	-	(136.944)	(276.506)	-	(276.506)
Lucro operacional bruto	415.550	-	415.550	804.180	-	804.180
Despesas operacionais						
Despesas com vendas	(67.440)	-	(67.440)	(130.145)	-	(130.145)
Amortização	-	(292)	(292)	-	(585)	(585)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(15.867)	(15.867)	-	(27.120)	(27.120)
Outras despesas com vendas	-	(51.281)	(51.281)	-	(102.440)	(102.440)
Despesas gerais e administrativas	(82.158)	-	(82.158)	(147.596)	-	(147.596)
Amortização	-	(7.825)	(7.825)	-	(14.946)	(14.946)
Outras despesas gerais e administrativas	-	(74.333)	(74.333)	-	(132.650)	(132.650)
Outras despesas operacionais	(7.938)	-	(7.938)	(14.119)	-	(14.119)
Outras despesas operacionais	-	(7.938)	(7.938)	-	(14.119)	(14.119)
Resultado do serviço	258.014	-	258.014	512.319	-	512.319
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	59.090	-	59.090	125.910	-	125.910
Despesas financeiras	(61.476)	-	(61.476)	(160.830)	-	(160.830)
	(2.386)	-	(2.386)	(34.920)	-	(34.920)
Lucro antes dos tributos	255.628	-	255.628	477.399	-	477.399
Contribuição social	(24.851)	-	(24.851)	(46.550)	-	(46.550)
Imposto de renda	(68.680)	-	(68.680)	(127.707)	-	(127.707)
	(93.531)	-	(93.531)	(174.257)	-	(174.257)
Lucro líquido do período	162.096	-	162.096	303.142	-	303.142

### ( 3 ) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Exceto para as alterações divulgadas abaixo, as informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas nas notas explicativas 3.1 a 3.15, divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018. O reflexo das mudanças nas políticas contábeis também são esperadas nas demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

#### Natureza e efeito das mudanças decorrentes da aplicação das normas novas e revisadas

A Companhia adotou inicialmente o CPC 06(R2) e o ICPC 22 a partir de 1º de janeiro de 2019. Uma série de outras novas normas são efetivas a partir de 1º de janeiro de 2019, contudo sem efeito material nas informações contábeis intermediárias da Companhia.

Com relação ao ICPC 22, a Companhia aplicou a interpretação e informa que não houve impacto material na adoção da mesma.

O CPC 06(R2) estabelece, na visão do arrendatário, uma nova forma de registro contábil para os arrendamentos atualmente classificados como arrendamentos operacionais, cujo registro contábil passa a ser realizado de forma similar aos arrendamentos classificados como financeiros. O CPC 06(R2) estabelece os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação dos arrendamentos, a partir das perspectivas de arrendador e arrendatário. Através das mudanças advindas do CPC 06(R2), esse pronunciamento eliminou a classificação como tanto arrendamento operacional, quanto financeiro, estabelecendo um único modelo de contabilização para arrendatário, em que todos os arrendamentos resultam no reconhecimento de um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento.

Com a adoção do CPC 06(R2), os pagamentos de arrendamentos operacionais não são debitados ao resultado operacional pelo regime de competência. Em vez disso, a depreciação do direito de uso de um ativo arrendado, bem como as despesas financeiras e os ganhos ou perdas cambiais sobre o passivo de arrendamento, afetam o resultado. No que diz respeito aos arrendadores, praticamente mantém os

## Notas Explicativas

requisitos do IAS 17, incluindo apenas alguns aspectos adicionais de divulgação.

A Companhia aplicou a isenção de arrendamento de curto prazo e reconhece os pagamentos associados a tais arrendamentos como despesas ao longo dos prazos contratuais.

De acordo com as disposições de transição estabelecidas no CPC 06(R2), a Companhia aplicou esta norma retrospectivamente com o efeito cumulativo de sua aplicação inicial reconhecida em 1º de janeiro de 2019, sem reapresentação da informação do período anterior, sendo escolhidos os seguintes expedientes práticos: arrendamentos de curto prazo (contratos com duração máxima de 12 meses) e itens de baixo valor (valor justo do ativo identificado arrendado seja inferior a US\$ 5 mil). A contabilidade do arrendador permaneceu semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A norma define que um contrato é ou contém um arrendamento se o mesmo transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo, em troca de uma contraprestação. Como resultado da aplicação inicial da CPC 06 (R2), em relação aos arrendamentos que anteriormente eram classificados como operacionais, a Companhia avaliou a norma e concluiu que não houve impacto material na adoção da mesma.

### ( 4 ) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

A Companhia determinou o valor justo como o preço que seria recebido para a venda do ativo ou para a transferência do passivo que ocorreria entre participantes do mercado na data de mensuração.

#### - Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valores justos são valorizados através da cotação em mercado ativo para os respectivos instrumentos, ou quando tais preços não estiverem disponíveis, são valorizados através de modelos de precificação, aplicados individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base, sempre que disponível, informações obtidas pelo site da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA (nota 30) e também contempla a taxa de risco de crédito da parte devedora.

O direito à indenização que será paga pela União no momento da reversão dos ativos da Companhia, ao final do seu prazo de concessão são classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado. A metodologia adotada para valorização a valor justo destes ativos tem como ponto de partida o processo de revisão tarifária da Companhia. Este processo, realizado a cada cinco anos, consiste na avaliação ao preço de reposição da infraestrutura de distribuição, conforme critérios estabelecidos pelo órgão regulador (“ANEEL”). Esta base de avaliação também é utilizada para estabelecer a tarifa da Companhia que anualmente, até o momento do próximo processo de revisão tarifária, é reajustada tendo como parâmetro os principais índices de inflação.

Desta forma, no momento da revisão tarifária, cada concessionária ajusta a posição do ativo financeiro base para indenização aos valores homologados pelo órgão regulador e utiliza o IPCA como melhor estimativa para ajustar o valor original até o próximo processo de revisão tarifária.

**Notas Explicativas****( 5 ) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	30/06/2019	31/12/2018
Saldos bancários	153.895	158.142
Aplicações financeiras	498.064	39.437
Títulos de crédito privado (a)	498.064	39.437
<b>Total</b>	<b>651.959</b>	<b>197.579</b>

a) Corresponde a operações de curto prazo em: (i) CDB's no montante de R\$ 245.750 (R\$ 230 em 31 de dezembro de 2018), (ii) operações compromissadas em debêntures no montante de R\$ 132.783 (R\$ 39.207 em 31 de dezembro de 2018) e (iii) letras de arrendamento mercantil no montante de R\$ 119.531, realizadas com instituições financeiras de grande porte que operam no mercado financeiro nacional, tendo como características liquidez diária, vencimento de curto prazo, baixo risco de crédito e remuneração equivalente, na média, a 96,77% do CDI.

**( 6 ) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS**

	Saldos vencidos	Vencidos		Total	
		até 90 dias	> 90 dias	30/06/2019	31/12/2018
<b>Circulante</b>					
<b>Classes de consumidores</b>					
Residencial	306.588	310.624	39.874	657.087	666.844
Industrial	86.493	51.255	39.663	177.411	161.419
Comercial	108.947	53.758	12.012	174.716	185.432
Rural	31.684	8.897	1.855	42.436	38.018
Poder público	34.704	6.456	149	41.309	45.462
Iluminação pública	33.642	2.603	1.055	37.301	38.161
Serviço público	49.497	15.334	4.213	69.044	66.002
<b>Faturado</b>	<b>651.555</b>	<b>448.927</b>	<b>98.821</b>	<b>1.199.304</b>	<b>1.201.338</b>
Não faturado	548.135	-	-	548.135	508.651
Parcelamento de débito de consumidores	94.702	19.124	16.282	130.108	114.136
Operações realizadas na CCEE	16.715	-	-	16.715	42.486
Concessionárias e permissionárias	27.262	-	-	27.262	4.426
Outros	17	-	-	17	226
	<b>1.338.386</b>	<b>468.051</b>	<b>115.103</b>	<b>1.921.541</b>	<b>1.871.263</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				(146.881)	(132.297)
<b>Total</b>				<b>1.774.658</b>	<b>1.738.965</b>
<b>Não circulante</b>					
Parcelamento de débito de consumidores	33.634	-	-	33.634	44.323
Operações realizadas na CCEE	5.003	-	-	5.003	5.003
<b>Total</b>	<b>38.637</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>38.637</b>	<b>49.326</b>

**Provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD")**

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na perda esperada, utilizando a abordagem simplificada de reconhecimento, baseada em histórico e probabilidade futura de inadimplência.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Consumidores, concessionárias e permissionárias	Outros ativos (nota 11)	Total
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>(132.297)</b>	<b>(7.988)</b>	<b>(140.285)</b>
Provisão revertida (constituída) liquida	(91.645)	(155)	(91.800)
Recuperação de receita	43.233	-	43.233
Baixa de contas a receber provisionadas	33.828	-	33.828
<b>Saldo em 30/06/2019</b>	<b>(146.881)</b>	<b>(8.143)</b>	<b>(155.024)</b>

**Notas Explicativas****( 7 ) TRIBUTOS A COMPENSAR**

	30/06/2019	31/12/2018
<b>Circulante</b>		
Imposto de renda e contribuição social a compensar	1.341	1.338
<b>Imposto de renda e contribuição social a compensar</b>	<b>1.341</b>	<b>1.338</b>
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	8.019	9.691
ICMS a compensar	45.145	44.052
Programa de integração social - PIS	871	869
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	4.020	4.012
Outros	152	81
<b>Outros tributos a compensar</b>	<b>58.207</b>	<b>58.705</b>
<b>Total circulante</b>	<b>59.548</b>	<b>60.043</b>
<b>Não circulante</b>		
Contribuição social a compensar - CSLL	63.505	61.777
<b>Imposto de renda e contribuição social a compensar</b>	<b>63.505</b>	<b>61.777</b>
ICMS a compensar	56.497	58.240
<b>Outros tributos a compensar</b>	<b>56.497</b>	<b>58.240</b>
<b>Total não circulante</b>	<b>120.002</b>	<b>120.017</b>

**( 8 ) ATIVO E PASSIVO FINANCEIRO SETORIAL**

A composição dos saldos e a movimentação do período do ativo e passivo financeiro setorial são como segue:

	Saldo em 31/12/2018			Receita operacional (nota 24)		Resultado financeiro (nota 27)	Saldo em 30/06/2019		
	Diferido	Homologado	Total	Constituição	Realização	Atualização monetária	Diferido	Homologado	Total
Parcela "A"	770.013	113.266	883.280	134.501	(215.634)	25.004	344.774	482.379	827.151
CVA (*)									
CDE (**)	83.225	(32.145)	51.080	103.687	3.967	3.438	80.085	82.087	162.171
Custos energia elétrica	309.246	248.867	558.113	(14.828)	(251.282)	13.229	153.404	151.828	305.232
ESS e EER (***)	(308.610)	(155.720)	(464.330)	(108.345)	212.264	(12.871)	(104.486)	(268.796)	(373.282)
Proinfra	244	819	1.063	11.662	(3.293)	323	857	8.898	9.755
Rede básica	33.913	(10.642)	23.271	9.535	2.088	449	10.791	24.552	35.342
Repasso de Itaipu	560.709	130.191	690.900	149.364	(238.653)	20.915	168.852	453.675	622.527
Transporte de Itaipu	16.175	(521)	15.654	7.603	(3.508)	473	6.141	14.081	20.222
Neutralidade dos encargos setoriais	(26.773)	389	(26.384)	(34.730)	16.678	(1.870)	10.784	(57.091)	(46.307)
Sobrecontratação	101.884	(67.972)	33.913	10.554	46.106	918	18.346	73.145	91.491
<b>Outros componentes financeiros</b>	<b>(76.409)</b>	<b>(18.881)</b>	<b>(95.290)</b>	<b>(13.912)</b>	<b>11.957</b>	<b>(1.527)</b>	<b>(121.938)</b>	<b>23.167</b>	<b>(98.772)</b>
<b>Total</b>	<b>693.604</b>	<b>94.385</b>	<b>787.989</b>	<b>120.589</b>	<b>(203.677)</b>	<b>23.477</b>	<b>222.836</b>	<b>505.546</b>	<b>728.379</b>
<b>Ativo circulante</b>			665.868						584.680
<b>Ativo não circulante</b>			122.121						143.699

(\*) Conta de compensação da variação dos valores de itens da parcela "A"

(\*\*) Conta de desenvolvimento energético

(\*\*\*) Encargo do serviço do sistema ("ESS") e Encargo de energia de reserva ("EER")

Os detalhes sobre a natureza de cada ativo e passivo financeiro setorial estão descritos na nota 8 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

**Notas Explicativas****( 9 ) CRÉDITOS FISCAIS DIFERIDOS****9.1 - Composição dos créditos fiscais:**

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Crédito de contribuição social</b>		
Benefício fiscal do intangível incorporado	38.933	41.246
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis	27.978	25.177
<b>Subtotal</b>	<b>66.911</b>	<b>66.423</b>
<b>Crédito de imposto de renda</b>		
Benefício fiscal do intangível incorporado	108.147	114.572
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis	77.716	69.938
<b>Subtotal</b>	<b>185.863</b>	<b>184.510</b>
<b>Total</b>	<b>252.774</b>	<b>250.933</b>

A expectativa de recuperação dos créditos fiscais diferidos, decorrentes de diferenças temporariamente indedutíveis, benefício fiscal do intangível incorporado, está baseada nas projeções de resultados futuros, aprovadas pelo Conselho de Administração e apreciadas pelo Conselho Fiscal da CPFL Energia.

**9.2 - Benefício fiscal do intangível incorporado:**

Refere-se ao benefício fiscal calculado sobre o intangível de aquisição incorporado e está registrado de acordo com os conceitos das Instruções CVM nº 319/1999 e nº 349/2001 e ICPC 09 (R2) – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. O benefício está sendo realizado de forma proporcional à amortização fiscal dos intangíveis incorporados que os originaram, conforme CPC 27 e CPC 04 (R1) – Esclarecimentos sobre os métodos aceitáveis de depreciação e amortização. No primeiro semestre de 2019 e 2018, a taxa anual de amortização aplicada foi de 3%.

**9.3 - Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis:**

	<u>30/06/2019</u>		<u>31/12/2018</u>	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
<b>Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis</b>				
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	23.081	64.114	21.995	61.099
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	13.952	38.756	12.626	35.071
Provisão energia livre	7.038	19.551	6.859	19.054
Programas de P&D e eficiência energética	16.515	45.876	15.005	41.679
Provisão relacionada a pessoal	1.454	4.038	1.878	5.216
Derivativos	(7.529)	(20.913)	(13.541)	(37.613)
Registro da concessão - ajuste do intangível	(2.149)	(5.970)	(2.277)	(6.324)
Registro da concessão - ajuste do ativo financeiro	(74.575)	(207.152)	(68.267)	(189.631)
Perdas atuariais	21.612	60.035	21.612	60.035
Instrumentos financeiros	(1.303)	(3.618)	(1.328)	(3.689)
Outros	130	362	865	2.403
<b>Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis - resultado abrangente acumulado</b>				
Perdas atuariais	29.750	82.639	29.750	82.639
<b>Total</b>	<b>27.978</b>	<b>77.716</b>	<b>25.177</b>	<b>69.938</b>

## Notas Explicativas

### 9.4 - Reconciliação dos montantes de contribuição social e imposto de renda registrados nos resultados dos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018:

	CSLL			
	2019		2018	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
<b>Lucro antes dos tributos</b>	<b>294.101</b>	<b>586.162</b>	<b>255.628</b>	<b>477.399</b>
<b>Ajustes para refletir a alíquota efetiva:</b>				
Realização correção monetária complementar	370	742	409	844
Incentivos fiscais - PIIT(*)	(757)	(757)	(456)	(736)
Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	18.901	38.557	18.504	36.727
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	2.167	3.356	2.034	2.983
<b>Base de cálculo</b>	<b>314.782</b>	<b>628.060</b>	<b>276.119</b>	<b>517.217</b>
Alíquota aplicável	9%	9%	9%	9%
<b>Total</b>	<b>(28.330)</b>	<b>(56.525)</b>	<b>(24.851)</b>	<b>(46.550)</b>
Corrente	(28.038)	(56.834)	(5.220)	(32.091)
Diferido	(292)	309	(19.631)	(14.459)

(\*) Programa de incentivo de inovação tecnológica

	IRPJ			
	2019		2018	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
<b>Lucro antes dos tributos</b>	<b>294.101</b>	<b>586.162</b>	<b>255.628</b>	<b>477.399</b>
<b>Ajustes para refletir a alíquota efetiva:</b>				
Incentivos fiscais - PIIT(*)	(757)	(757)	(456)	(736)
Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	18.901	38.557	18.504	36.727
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	(4.578)	(10.692)	1.046	(2.562)
<b>Base de Cálculo</b>	<b>307.667</b>	<b>613.270</b>	<b>274.722</b>	<b>510.828</b>
Alíquota Aplicável	25%	25%	25%	25%
<b>Total</b>	<b>(76.917)</b>	<b>(153.318)</b>	<b>(68.680)</b>	<b>(127.707)</b>
Corrente	(76.104)	(154.173)	(14.149)	(87.302)
Diferido	(813)	855	(54.531)	(40.405)

(\*) Programa de incentivo de inovação tecnológica

### ( 10 ) ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO

<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>3.026.780</b>
Transferência - ativo contratual	167.007
Ajuste ao valor justo	73.147
Baixas	(7.643)
<b>Saldo em 30/06/2019</b>	<b>3.259.291</b>

O saldo refere-se ao valor justo do ativo financeiro correspondente ao direito estabelecido no contrato de concessão de energia de receber caixa via indenização no momento da reversão dos ativos ao Poder Concedente ao término da concessão mensurados a valores justos.

Conforme modelo tarifário vigente, a remuneração deste ativo é reconhecida no resultado mediante faturamento aos consumidores e sua realização ocorre no momento do recebimento das contas de energia elétrica. Adicionalmente, a diferença para ajustar o saldo ao valor justo (valor novo de reposição "VNR"), é registrada como contrapartida na conta de receita operacional (nota 24) no resultado do período.

**Notas Explicativas****( 11 ) OUTROS ATIVOS**

	Circulante		Não circulante	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Adiantamentos - Fundação CESP	6.369	2.748	5.751	5.751
Cauções, fundos e depósitos vinculados	-	759	-	-
Ordens em curso	53.909	50.544	-	-
Serviços prestados a terceiros	6.657	6.110	-	-
Bens destinados a alienação	-	-	573	573
Despesas antecipadas	33.420	29.135	2.720	3.450
Contas a receber - CDE	75.834	91.967	-	-
Adiantamentos a funcionários	13.775	5.982	-	-
Outros	49.206	48.076	1.321	1.282
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 6)	(8.143)	(7.988)	-	-
<b>Total</b>	<b>231.028</b>	<b>227.333</b>	<b>10.365</b>	<b>11.056</b>

**Contas a receber – CDE** – Refere-se às: (i) subvenções de baixa renda no montante de R\$ 5.755 (R\$ 5.396 em 31 de dezembro de 2018), (ii) outros descontos tarifários concedidos aos consumidores no montante de R\$ 70.070 (R\$ 86.533 em 31 de dezembro de 2018) e (iii) descontos tarifários - liminares no montante de R\$ 9 (R\$ 38 em 31 de dezembro de 2018).

**( 12 ) INTANGÍVEL**

	Direito de concessão		
	Infraestrutura de distribuição - em serviço	Outros ativos intangíveis	Total
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>1.822.144</b>	<b>1.763</b>	<b>1.823.907</b>
Custo histórico	5.563.907	8.061	5.571.968
Amortização acumulada	(3.741.762)	(6.298)	(3.748.060)
Amortização	(128.814)	(172)	(128.986)
Transferência - ativo contratual	141.882	-	141.882
Baixa e transferência - outros ativos	(5.987)	-	(5.987)
<b>Saldo em 30/06/2019</b>	<b>1.829.224</b>	<b>1.591</b>	<b>1.830.815</b>
Custo histórico	5.652.122	8.061	5.660.183
Amortização acumulada	(3.822.898)	(6.470)	(3.829.368)

Os valores de amortização dos ativos intangíveis de infraestrutura de distribuição estão registrados na demonstração do resultado na rubrica de “amortização”.

**( 13 ) ATIVO CONTRATUAL**

<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>430.279</b>
Adições	317.036
Transferência - intangível em serviço	(141.882)
Transferência - ativo financeiro	(167.007)
<b>Saldo em 30/06/2019</b>	<b>438.426</b>

Referem-se aos ativos de infraestrutura da concessão durante o período de construção.

**Notas Explicativas****( 14 ) FORNECEDORES**

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Encargos de serviço do sistema	16.236	26.427
Suprimento de energia elétrica	776.224	654.111
Encargos de uso da rede elétrica	117.425	83.546
Materiais e serviços	133.336	151.191
Energia livre	114.760	111.337
<b>Total</b>	<b><u>1.157.980</u></b>	<b><u>1.026.612</u></b>

**( 15 ) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

Modalidade	Saldo em 31/12/2018	Captação	Amortização principal	Encargos, atualização monetária e marcação a mercado	Atualização cambial	Encargos pagos	Saldo em 30/06/2019
<b>Mensuradas ao custo</b>							
<b>Moeda nacional</b>							
Pré Fixado	163.238	-	(25.038)	2.524	-	(2.571)	138.153
<b>Pós Fixado</b>							
TJLP	92.622	-	(31.817)	3.391	-	(3.257)	60.939
TLP (IPCA)	405.059	100.000	-	18.973	-	(9.130)	514.902
Selic	26.597	-	(4.152)	1.077	-	(321)	23.201
CDI	-	351.000	-	10.979	-	-	361.979
Outros	1.895	-	(230)	52	-	(54)	1.663
<b>Total ao custo</b>	<b><u>689.412</u></b>	<b><u>451.000</u></b>	<b><u>(61.237)</u></b>	<b><u>36.996</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>(15.333)</u></b>	<b><u>1.100.838</u></b>
<b>Gastos com captação (*)</b>	<b><u>(12.487)</u></b>	<b><u>(2.228)</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>1.246</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>(13.469)</u></b>
<b>Mensuradas ao valor justo</b>							
<b>Moeda estrangeira</b>							
Dólar	1.183.614	-	(198.896)	19.539	(758)	(19.969)	983.530
Euro	186.378	-	-	732	(1.854)	(741)	184.515
Marcação a mercado	(25.048)	-	-	38.783	-	-	13.735
<b>Total ao valor justo</b>	<b><u>1.344.944</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>(198.896)</u></b>	<b><u>59.054</u></b>	<b><u>(2.612)</u></b>	<b><u>(20.710)</u></b>	<b><u>1.181.780</u></b>
<b>Total</b>	<b><u>2.021.868</u></b>	<b><u>448.772</u></b>	<b><u>(260.133)</u></b>	<b><u>97.296</u></b>	<b><u>(2.612)</u></b>	<b><u>(36.043)</u></b>	<b><u>2.269.146</u></b>
Circulante	372.081						771.515
Não circulante	1.649.787						1.497.631

(\*) Conforme CPC 48, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas, mensuradas ao custo.

## Notas Explicativas

Os detalhes dos empréstimos e financiamentos estão demonstrados a seguir:

Modalidade	Encargos financeiros anuais		30/06/2019	31/12/2018	Faixa de vencimento	Garantia
<b>Mensuradas ao custo - Moeda Nacional</b>						
<b>Pré fixado</b>						
FINEM	Pré fixado de 2,5% a 8% (a)		133.929	154.788	2011 a 2024	Fiança da SGBP, CPFL Energia e recebíveis
FINAME	Pré fixado de 4,5%		4.224	8.450	2012 a 2019	Fiança da CPFL Energia
			<u>138.153</u>	<u>163.238</u>		
<b>Pós fixado</b>						
<b>TJLP</b>						
FINEM	TJLP + de 2,06% a 3,08%	(b)	60.939	92.622	2012 a 2022	Fiança da SGBP, CPFL Energia e recebíveis
			<u>60.939</u>	<u>92.622</u>		
<b>TLP (IPCA)</b>						
FINEM	IPCA + 4,74%	(b)	514.902	405.059	2020 a 2027	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
			<u>514.902</u>	<u>405.059</u>		
<b>SELIC</b>						
FINEM	SELIC + 2,62% a 2,66%	(c)	23.201	26.597	2016 a 2022	Fiança da SGBP, CPFL Energia e recebíveis
			<u>23.201</u>	<u>26.597</u>		
<b>CDI</b>						
Nota Promissória	103,4% CDI	(c)	361.979	-	2019	Fiança da CPFL Energia
<b>Outros</b>						
Outros	RGR (6% a 6,5%)		1.663	1.895	2013 a 2022	Recebíveis e notas promissórias
			<u>1.100.838</u>	<u>689.412</u>		
<b>Total moeda nacional</b>						
<b>Gastos com captação (*)</b>			<b>(13.469)</b>	<b>(12.487)</b>		
<b>Mensuradas ao valor justo - Moeda Estrangeira</b>						
<b>Dólar</b>						
Empréstimos bancários (Lei 4.131)	US\$ + Libor 3 meses + de 0,8% e 1,55%		400.804	599.290	2017 a 2021	Fiança da CPFL Energia e nota promissória
Empréstimos bancários (Lei 4.131)	US\$ + 3,56%		582.726	584.324	2022 a 2023	Fiança da CPFL Energia e nota promissória
			<u>983.530</u>	<u>1.183.614</u>		
<b>Euro</b>						
Empréstimos bancários (Lei 4.131)	Euro + 0,79%		184.515	186.378	2022	Fiança da CPFL Energia e nota promissória
			<u>13.735</u>	<u>(25.048)</u>		
<b>Marcação a mercado</b>						
<b>Total moeda estrangeira</b>			<u>1.181.780</u>	<u>1.344.944</u>		
<b>Total</b>			<u>2.269.146</u>	<u>2.021.868</u>		

(\*) Conforme CPC 48, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas, mensuradas ao custo. Os empréstimos bancários em moeda estrangeira possuem swap convertendo variação cambial para variação de taxa de juros. Para mais informações sobre as taxas consideradas, vide nota 30.

### Taxa efetiva:

(a) De 30% a 70% do CDI (b) De 60% a 110% do CDI (c) De 100% a 130% do CDI

Conforme segregado nos quadros acima, a Companhia em consonância com o CPC 48 classificou suas dívidas como (i) passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

A classificação como passivos financeiros dos empréstimos e financiamentos mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas dívidas de modo a obter uma informação contábil mais relevante e consistente, reduzindo o descasamento contábil. Em 30 de junho de 2019, o saldo da dívida designada ao valor justo totalizava R\$ 1.181.780 (R\$ 1.344.944 em 31 de dezembro de 2018).

## Notas Explicativas

As mudanças dos valores justos destas dívidas são reconhecidas no resultado financeiro da Companhia exceto pela variação no valor justo em função do risco de crédito que é registrado em outros resultados abrangentes. Em 30 de junho de 2019 as perdas acumuladas obtidas na marcação a mercado das referidas dívidas foram de R\$ 13.735 (ganhos R\$ 25.048 em 31 de dezembro de 2018), compensados pelos ganhos obtidos com a marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos de R\$ 28.209 (perdas R\$ 10.292 em 31 de dezembro de 2018), contratados para proteção da variação cambial (nota 30), geraram um ganho total líquido de R\$ 14.474 (ganho total líquido R\$ 14.756 em 31 de dezembro de 2018).

Os saldos de principal dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante têm vencimentos assim programados:

### Ano de vencimento

A partir de 01/07/2020	115.503
2021	176.078
2022	579.816
2023	363.129
2024	69.817
2025 a 2027	178.783
<b>Subtotal</b>	<b>1.483.125</b>
Marcação a mercado	14.506
<b>Total</b>	<b>1.497.631</b>

### Adições no período:

Modalidade	Total aprovado	Montantes liberados			Pagamento de juros	Amortização principal	Destinação do recurso	Encargo financeiro anual	Taxa efetiva anual
		em 2019	Líquido dos gastos de captação						
Moeda nacional									
CDI - Nota Promissória	351.000	351.000	350.649	Parcela única com principal	Parcela única em Dezembro/2019	Capital de Giro	103,4% do CDI	104,95% do CDI	
IPCA - BNDES	953.392	100.000	98.123	Mensal	Mensal após Abril/2020	Investimento	IPCA + 4,74%	IPCA + 5,43%	

### Condições restritivas:

Os empréstimos e financiamentos obtidos pela Companhia exigem o cumprimento de algumas cláusulas restritivas financeiras, sob pena de limitação à distribuição de dividendos, e/ou antecipação de vencimento das dívidas vinculadas. Ainda, o não cumprimento das obrigações ou restrições mencionadas pode ocasionar a inadimplência em relação a outras obrigações contratuais (cross default), dependendo de cada contrato de empréstimo e financiamento. Adicionalmente, os empréstimos e financiamentos contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme o último período de apuração.

Para os empréstimos e financiamentos contratados ou com liberações de recursos ocorridas em 2019, alguns têm cláusulas restritivas relacionadas a indicadores financeiros, como seguem:

#### Índices exigidos nas demonstrações financeiras da Companhia, detentora dos contratos

- Dívida Líquida dividida pelo EBITDA ajustado (operações descontinuadas, mudanças no valor recuperável, margens na construção de ativo entre outros efeitos não recorrentes, caso ocorra) menor ou igual a 3,75.
- Dívida Líquida dividida pela Dívida Líquida mais patrimônio líquido menor ou igual a 0,9.

#### Índices exigidos nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora CPFL Energia

- Dívida Líquida dividida pelo EBITDA menor ou igual a 3,75.

Para os demais empréstimos e financiamentos, os detalhes das condições restritivas estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

## Notas Explicativas

A Administração da Companhia monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia, todas as condições restritivas e cláusulas financeiras e não financeiras estão adequadamente atendidas.

### ( 16 ) DEBÊNTURES

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

Modalidade	Saldo em 31/12/2018	Captação	Amortização principal	Encargos, atualização monetária e marcação a mercado	Encargos pagos	Saldo em 30/06/2019
<b>Pós fixado</b>						
CDI	1.505.564	1.380.000	(1.458.750)	46.956	(88.672)	1.385.098
IPCA	742.361	-	-	33.765	(16.477)	759.649
<b>Total ao custo</b>	<b>2.247.926</b>	<b>1.380.000</b>	<b>(1.458.750)</b>	<b>80.721</b>	<b>(105.149)</b>	<b>2.144.747</b>
<b>Gastos com captação (*)</b>	<b>(13.950)</b>	<b>(1.405)</b>	<b>-</b>	<b>1.912</b>	<b>-</b>	<b>(13.443)</b>
<b>Total</b>	<b>2.233.976</b>	<b>1.378.595</b>	<b>(1.458.750)</b>	<b>82.633</b>	<b>(105.149)</b>	<b>2.131.304</b>
<b>Circulante</b>	<b>82.310</b>					<b>14.918</b>
<b>Não circulante</b>	<b>2.151.666</b>					<b>2.116.386</b>

(\*) Conforme CPC 48, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas, mensuradas ao custo.

Os detalhes das debêntures estão demonstrados a seguir:

Modalidade	Encargos financeiros anuais		30/06/2019	31/12/2018	Faixa de vencimento	Garantia
CDI	CDI + 107%	(a)	1.385.098	1.505.564	2018 a 2021	Fiança da CPFL Energia
IPCA	IPCA + de 4,42% a 5,05%	(b)	759.649	742.361	2022 a 2025	Fiança da CPFL Energia
	<b>Total</b>		<b>2.144.747</b>	<b>2.247.926</b>		
	<b>Gastos com captação (*)</b>		<b>(13.443)</b>	<b>(13.950)</b>		
	<b>Total</b>		<b>2.131.304</b>	<b>2.233.976</b>		

#### Taxa efetiva a.a.:

(a) 107,84% do CDI

(b) IPCA + 4,84% a 5,30%

(\*) Conforme CPC 48, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas, mensuradas ao custo.

O saldo de principal de debêntures registrado no passivo não circulante tem seus vencimentos assim programados:

#### Ano de vencimento

2022	222.897
2023	878.769
2024	878.933
2025 a 2027	135.787
<b>Total</b>	<b>2.116.386</b>

## Notas Explicativas

### Adições no período:

Modalidade	Emissão	Quantidade emitida	Montantes liberados		Pagamento de juros	Amortização principal	Encargo financeiro anual	Taxa efetiva anual	Destinação do recurso
			em 2019	Líquido dos gastos de captação					
Moeda nacional - CDI									
Debêntures	10ª emissão	1.380.000	1.380.000	1.378.595	Semestral	2 Parcelas anuais a partir de Mai/2023	107% do CDI	107,84% do CDI	(a)

(a) Plano de investimentos, refinanciamento de dívidas e reforço de capital de giro da controlada

### Pré-pagamento:

No primeiro semestre de 2019, foram liquidados antecipadamente R\$ 1.432.500 de debêntures cujos vencimentos originais eram de dezembro de 2020 a fevereiro de 2021.

### Condições restritivas

As debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas que contemplam cláusulas que requerem da garantidora (controladora CPFL Energia) a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Adicionalmente, os referidos contratos de debêntures contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme o último período de apuração.

As debêntures emitidas em 2019 estão sujeitas há condições restritivas como segue:

#### Índices exigidos nas demonstrações financeiras consolidadas da CPFL Energia

- Dívida Líquida dividida pelo EBITDA menor ou igual a 3,75.
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2,25.

Para as demais debêntures, os detalhes das condições restritivas estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

A Administração da Companhia monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia, todas as condições restritivas estão adequadamente atendidas.

## ( 17 ) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia mantém planos de suplementação de aposentadoria e pensões para seus empregados, cujas características estão descritas na nota 16 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

### 17.1 – Movimentações do plano de benefício definido

As movimentações ocorridas no período, no passivo líquido são as seguintes:

<b>Passivo atuarial líquido em 31/12/2018</b>	<b>907.805</b>
Despesas (receitas) reconhecidas na demonstração do resultado	38.989
Contribuições da patrocinadora vertidas do período	(40.125)
<b>Passivo atuarial líquido em 30/06/2019</b>	<b>906.669</b>
Outras contribuições	11.799
<b>Total passivo</b>	<b>918.468</b>
Circulante	99.401
Não circulante	819.067

## Notas Explicativas

As despesas reconhecidas como custo da operação estão demonstradas abaixo:

	<b>1º Semestre 2019</b>	<b>1º Semestre 2018</b>
Custo do serviço	463	418
Juros sobre obrigações atuariais	224.586	210.542
Rendimento esperado dos ativos do plano	(186.060)	(179.794)
<b>Total da despesa (receita)</b>	<b>38.989</b>	<b>31.166</b>

### ( 18 ) TAXAS REGULAMENTARES

	<b>30/06/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Taxa de fiscalização da ANEEL - TFSEE	1.027	884
Conta de desenvolvimento energético - CDE	44.875	-
Bandeiras tarifárias e outros	16.659	61.529
<b>Total</b>	<b>62.561</b>	<b>62.412</b>

**Conta de desenvolvimento energético – CDE** – Refere-se: quota a mensal de R\$ 44.875 homologada pela ANEEL destinada à devolução do aporte da Conta no Ambiente de Contratação Regulada (“conta ACR”) do período de fevereiro a dezembro de 2014.

**Bandeiras tarifárias e outros** – Refere-se basicamente ao montante a ser repassado para a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias (“CCRBT”), cujo valor a receber foi registrado através da emissão das faturas de energia (nota 24.4).

### ( 19 ) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	<b>30/06/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	23.751	8.210
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	9.100	1.957
<b>Imposto de renda e contribuição social a recolher</b>	<b>32.851</b>	<b>10.167</b>
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	239.820	225.908
Programa de integração social - PIS	10.901	10.678
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	50.270	49.272
Outros	12.946	14.069
<b>Outros impostos, taxas e contribuições a recolher</b>	<b>313.937</b>	<b>299.927</b>
<b>Total</b>	<b>346.788</b>	<b>310.094</b>

## Notas Explicativas

**( 20 ) PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS**

	30/06/2019		31/12/2018	
	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais
Trabalhistas	80.649	27.273	80.522	26.916
Cíveis	69.113	35.841	65.450	36.928
<b>Fiscais</b>				
FINSOCIAL	43.845	100.720	39.727	99.146
Imposto de renda	-	243.781	-	237.513
Outras	93.392	97.533	85.391	73.592
	<u>137.237</u>	<u>442.035</u>	<u>125.118</u>	<u>410.251</u>
Outros	2.898	-	2.814	-
<b>Total</b>	<u><b>289.897</b></u>	<u><b>505.149</b></u>	<u><b>273.904</b></u>	<u><b>474.095</b></u>

A movimentação das provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e outros, está demonstrada a seguir:

	Saldo em 31/12/2018	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	Saldo em 30/06/2019
Trabalhistas	80.522	6.628	(4.628)	(6.767)	4.894	80.649
Cíveis	65.450	19.793	(2.153)	(18.813)	4.836	69.113
Fiscais	125.118	7.292	(179)	(658)	5.664	137.237
Outros	2.814	-	-	-	83	2.898
<b>Total</b>	<u><b>273.904</b></u>	<u><b>33.713</b></u>	<u><b>(6.961)</b></u>	<u><b>(26.238)</b></u>	<u><b>15.477</b></u>	<u><b>289.897</b></u>

As provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e outros foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que a Companhia é parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais externos e da Administração da Companhia.

Os detalhes da natureza das provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e outros e depósitos judiciais estão apresentados na nota 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

**Perdas possíveis:** A Companhia é parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis devido a uma base sólida de defesa para os mesmos, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre os mesmos foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas.

As reclamações relacionadas a perdas possíveis em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 estavam assim representadas:

	30/06/2019	31/12/2018	
Trabalhistas	175.739	175.800	Acidentes de trabalho, adicional de periculosidade e horas extras
Cíveis	512.887	456.393	Danos pessoais e majoração tarifária
Fiscais	1.826.749	1.711.608	INSS, ICMS, FINSOCIAL, PIS e COFINS, Imposto de Renda e Contribuição Social
Regulatório	15.944	14.876	Processos de fiscalização técnica, comercial e econômico-financeira
<b>Total</b>	<u><b>2.531.319</b></u>	<u><b>2.358.677</b></u>	

Fiscais – referem-se basicamente a discussões da dedutibilidade para Imposto de renda da despesa reconhecida no exercício de 1997 referente ao compromisso assumido relativo ao plano de pensão dos funcionários da Companhia perante a FUNCESP no montante estimado de R\$ 1.252.215, com um depósito judicial vinculado no valor de R\$ 228.409 e garantias financeiras (carta de fiança e seguro garantia).

No tocante às contingências trabalhistas, a Companhia informa que, conforme descrito na nota 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, há discussão a respeito da possibilidade de

## Notas Explicativas

alteração do índice de correção adotado pela Justiça do Trabalho, sendo que o status da discussão não foi alterado desde então e o risco permanece como possível.

A Administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores legais externos, acredita que os montantes provisionados refletem a melhor estimativa corrente.

### ( 21 ) OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Circulante		Não circulante	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Consumidores e concessionárias	40.481	36.651	-	-
Programa de eficiência energética - PEE	87.506	67.959	66.295	70.067
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	33.565	40.229	40.058	24.038
EPE / FNDCT / PROCEL (*)	15.889	16.757	-	-
Adiantamentos	5.519	5.068	417	309
Descontos tarifários - CDE	13.284	2.017	-	-
Juros sobre empréstimo compulsório	136	136	-	-
Folha de pagamento	3.599	5.144	-	-
Participação nos lucros	17.148	22.503	1.376	3.824
Convênios de arrecadação	39.682	40.188	-	-
Outros	6.722	9.107	136	136
<b>Total</b>	<b>263.531</b>	<b>245.759</b>	<b>108.283</b>	<b>98.374</b>

(\*) EPE - Empresa de Pesquisa Energética, FNDCT - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e PROCEL - Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica.

### ( 22 ) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A participação dos acionistas no patrimônio líquido da Companhia em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de ações		
	Ordinárias	Total	%
CPFL Energia S/A	880.653.030	880.653.030	100,00
Ações em tesouraria	1	1	-
<b>Total</b>	<b>880.653.031</b>	<b>880.653.031</b>	<b>100,00</b>

Os detalhes dos itens incluídos no patrimônio líquido estão descritos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

#### 22.1 - Aumento de Capital

Através da AGE de 29 de abril de 2019, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 34.950, referente capitalização do benefício fiscal do ágio apurado nos exercícios de 2017 e 2018 sem emissão de novas ações.

#### 22.2 - Distribuição de Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio ("JCP")

Na AGO de 29 de abril de 2019 foi aprovada a destinação do lucro do exercício de 2018, através de (i) declaração de dividendo mínimo obrigatório no montante de R\$ 24.597, atribuindo-se para cada ação ordinária o valor de R\$ 0,027930064; (ii) dividendo adicional proposto no montante de R\$ 397.190 atribuindo-se para cada ação ordinária o valor de R\$ 0,451017274 e (iii) juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 129.663, atribuindo-se para cada ação ordinária o valor de R\$ 0,147235563 (R\$ 0,125150228 líquido dos efeitos tributários) declarado em novembro de 2018.

No primeiro semestre de 2019, a Companhia efetuou pagamento no montante de R\$ 68.000 referente a dividendos.

**Notas Explicativas****( 23 ) LUCRO POR AÇÃO****Lucro por ação – básico e diluído**

O cálculo do lucro por ação básico e diluído para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018 foi baseado no lucro líquido do período atribuível aos acionistas controladores e o número de ações ordinárias em circulação durante os períodos apresentados:

	2019		2018	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
<b>Numerador</b>				
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	188.854	376.319	162.096	303.142
<b>Denominador</b>				
Ações em poder dos acionistas - ações ordinárias	880.653.031	880.653.031	880.653.031	880.653.031
<b>Lucro líquido básico e diluído por ação ordinária - R\$</b>	<b>0,21</b>	<b>0,43</b>	<b>0,18</b>	<b>0,34</b>

Para os períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018 a Companhia não possuía instrumentos conversíveis em ações que gerassem impacto diluidor no lucro por ação.

## Notas Explicativas

**( 24 ) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	2019		2018	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
<b>Receita de operações com energia elétrica</b>				
<b>Classe de consumidores</b>				
Residencial	1.633.639	3.348.296	1.497.267	2.823.918
Industrial	361.092	695.613	364.785	695.280
Comercial	682.030	1.370.121	641.675	1.224.156
Rural	115.176	219.962	112.425	191.411
Poderes públicos	111.937	213.678	105.935	195.184
Iluminação pública	101.011	190.936	92.828	165.654
Serviço público	156.319	307.616	156.830	284.939
<b>Fornecimento faturado</b>	<b>3.161.205</b>	<b>6.346.222</b>	<b>2.971.745</b>	<b>5.580.542</b>
Fornecimento não faturado (líquido)	10.031	20.162	(51.260)	17.981
(-) Transferência da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo	(1.366.913)	(2.658.308)	(1.147.955)	(2.093.610)
<b>Fornecimento de energia elétrica</b>	<b>1.804.323</b>	<b>3.708.077</b>	<b>1.772.529</b>	<b>3.504.913</b>
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	135.644	169.374	5.009	9.646
(-) Transferência da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo	(1.723)	(3.397)	(1.769)	(3.493)
Energia elétrica de curto prazo	5.084	140.750	118.944	130.880
<b>Suprimento de energia elétrica</b>	<b>139.005</b>	<b>306.727</b>	<b>122.184</b>	<b>137.033</b>
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor cativo	1.368.636	2.661.706	1.149.724	2.097.103
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor livre	402.896	741.488	329.783	606.790
(-) Compensação pelo não cumprimento de indicadores técnicos	(4.189)	(11.602)	(2.185)	(7.795)
Receita de construção da infraestrutura de concessão	187.715	340.917	136.587	275.558
Ativo e passivo financeiro setorial (nota 8)	11.199	(83.088)	152.254	361.291
Atualização do ativo financeiro da concessão (nota 10)	43.693	70.085	59.042	85.032
Aporte CDE - baixa renda, demais subsídios tarifários e descontos tarifários - liminares	118.994	280.534	133.165	257.116
Outras receitas e rendas	39.853	79.676	119.424	159.728
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>2.168.797</b>	<b>4.079.716</b>	<b>2.077.794</b>	<b>3.834.823</b>
<b>Total da receita operacional bruta</b>	<b>4.112.125</b>	<b>8.094.519</b>	<b>3.972.508</b>	<b>7.476.769</b>
<b>Deduções da receita operacional</b>				
ICMS	(639.373)	(1.298.851)	(596.843)	(1.133.789)
PIS	(64.182)	(126.768)	(63.000)	(117.739)
COFINS	(295.627)	(583.900)	(290.181)	(542.315)
ISS	(115)	(225)	(87)	(179)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(486.295)	(949.496)	(428.747)	(847.017)
Programa de P & D e eficiência energética	(23.289)	(46.892)	(22.940)	(43.277)
PROINFA	(21.929)	(40.197)	(18.209)	(35.317)
Bandeiras tarifárias e outros	(16.641)	44.702	(54.351)	(54.335)
Outros	(3.081)	(5.732)	(2.651)	(4.729)
	<b>(1.550.531)</b>	<b>(3.007.359)</b>	<b>(1.477.010)</b>	<b>(2.778.698)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>2.561.594</b>	<b>5.087.160</b>	<b>2.495.498</b>	<b>4.698.072</b>

## Notas Explicativas

Receita de operações com energia elétrica - em GWh	2019		2018	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
<b>Classe de consumidores</b>				
Residencial	2.349	5.003	2.327	4.788
Industrial	590	1.181	619	1.260
Comercial	1.042	2.193	1.048	2.154
Rural	278	573	308	566
Poderes públicos	183	366	187	369
Iluminação pública	254	502	250	495
Serviço público	296	614	318	618
<b>Fornecimento faturado</b>	<b>4.992</b>	<b>10.431</b>	<b>5.057</b>	<b>10.250</b>
Consumo próprio	5	11	5	11
<b>Fornecimento de energia elétrica</b>	<b>4.997</b>	<b>10.442</b>	<b>5.062</b>	<b>10.260</b>
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	996	1.098	18	36
Energia elétrica de curto prazo	100	567	381	445
<b>Suprimento de energia elétrica</b>	<b>1.096</b>	<b>1.665</b>	<b>399</b>	<b>481</b>

Nº de consumidores	30/06/2019	30/06/2018
<b>Classe de consumidores</b>		
Residencial	4.142.342	4.041.941
Industrial	28.151	28.965
Comercial	244.754	246.895
Rural	81.851	81.199
Poderes públicos	28.009	27.871
Iluminação pública	8.681	8.362
Serviço público	4.972	4.836
Consumo Próprio	458	462
<b>Total</b>	<b>4.539.218</b>	<b>4.440.531</b>

### 24.1 - Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos

As informações referentes à contabilização e histórico estão descritas na nota 23.1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

### 24.2 - Reajuste Tarifário Anual ("RTA") e Revisão Tarifária Periódica ("RTP")

Em 02 de abril de 2019, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória ("REH") nº 2.526, relativo ao reajuste tarifário anual - RTA, que fixou o reajuste médio das tarifas da Companhia, com vigência a partir de 08 de abril de 2019, em 12,02%, sendo 2,95% referentes ao reajuste tarifário econômico e 9,07% relativos aos componentes financeiros. O efeito médio total a ser percebido pelos consumidores é de 8,66%.

Em 03 de abril de 2018, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória ("REH") nº 2.381, relativo a quarta revisão tarifária periódica - RTP, que fixou o reajuste médio das tarifas da Companhia, com vigência a partir de 08 de abril de 2018, em 12,68%, sendo 8,67% referentes ao reajuste tarifário econômico e 4,01% relativos aos componentes financeiros pertinentes. O efeito médio total a ser percebido pelos consumidores é de 16,90%.

### 24.3 – Aporte CDE – baixa renda, demais subsídios tarifários e descontos tarifários – liminares

Todos os detalhes referentes ao aporte de CDE estão divulgados na nota 23.3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

No primeiro semestre de 2019, foi registrada receita de R\$ 280.534 (R\$ 257.116 no primeiro semestre de 2018), sendo (i) R\$ 16.179 (R\$ 17.038 no primeiro semestre 2018) referentes à subvenção baixa renda, (ii) R\$ 227.986 (R\$ 229.350 no primeiro semestre de 2018) referentes a descontos tarifários e (iii) R\$ 185

## Notas Explicativas

(R\$ 245 no primeiro semestre de 2018) de desconto tarifário – liminares e (iv) R\$ 36.184 (R\$ 10.483 no primeiro semestre de 2018) de subvenção CCRBT. Estes itens foram registrados em contrapartida a outros ativos na rubrica contas a receber – CDE (nota 11) e outras contas a pagar na rubrica descontos tarifários – CDE (nota 21).

### 24.4 – Bandeiras tarifárias

Vigente desde 1º de janeiro de 2015, o sistema de aplicação das Bandeiras Tarifárias, criado por meio da REN ANEEL nº 547/2013, busca, primordialmente, sinalizar aos consumidores as condições de geração de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional - SIN. A bandeira verde indica condições favoráveis e a tarifa não sofre acréscimo. A bandeira amarela indica condições menos favoráveis e a bandeira vermelha, sendo segregada em dois patamares, é acionada em condições mais críticas. Para cada 100 KWh consumidos, antes dos efeitos tributários, a bandeira amarela resulta em acréscimos de R\$1,50 na tarifa, enquanto a bandeira vermelha, a depender do patamar, em R\$ 4,00 (patamar 1) e em R\$ 6,00 (patamar 2). Os valores informados estão vigentes desde 1º de junho de 2019 e foram regulamentados pela REH ANEEL nº 2551/2019.

No primeiro semestre de 2019, foram homologados pela ANEEL os meses de novembro de 2018 a abril de 2019. A bandeira faturada neste período foi de R\$ 61.844, e o valor recebido pela Companhia da CCRBT líquido dos pagamentos foi de R\$ 36.016 (R\$ 36.184 recebidos e R\$ 168 pagos), totalizando R\$ 97.860 utilizados para compensar parte do ativo financeiro setorial (nota 8). O montante de R\$ 16.653, referente a Bandeira Tarifária faturada de maio e junho de 2019 não foi homologado e está registrado em taxas regulamentares (nota 18).

### 24.5 – Conta de desenvolvimento energético – (“CDE”)

A ANEEL, por meio da Resolução Homologatória (“REH”) nº 2.510, de 18 de dezembro de 2018, estabeleceu as quotas anuais definitivas da CDE vigentes para o ano de 2019. Essas quotas contemplam: (i) quota CDE – USO; e (ii) quota CDE – Energia (parcelas finais com pagamentos encerrados em março de 2019), referente a parte dos aportes CDE recebidos pelas concessionárias de distribuição de energia elétrica no período de janeiro de 2013 a janeiro de 2014, recolhida dos consumidores e repassadas à Conta CDE a partir da RTE de 2015. Adicionalmente, por meio da REH nº 2.521 de 20 de março de 2019, a ANEEL estabeleceu a antecipação do pagamento da quota destinada à amortização da Conta ACR, devido à existência de saldo positivo na conta, com recolhimento e repasse à Conta CDE para o período de março de 2019 a agosto de 2019, revogando a resolução REH nº 2.231 de 2017 anteriormente vigente.

## ( 25 ) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

	2019		2018	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
<b><u>Energia comprada para revenda</u></b>				
Energia de Itaipu Binacional	311.350	606.005	312.541	556.445
PROINFA	45.536	95.106	38.815	78.842
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado, contratos bilaterais e energia de curto prazo	1.138.380	2.421.893	1.261.929	2.294.102
Crédito de PIS e COFINS	(96.905)	(241.108)	(145.320)	(262.455)
<b>Subtotal</b>	<b>1.398.361</b>	<b>2.881.896</b>	<b>1.467.965</b>	<b>2.666.935</b>
<b><u>Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição</u></b>				
Encargos da rede básica	211.172	426.638	232.694	463.327
Encargos de transporte de Itaipu	31.445	61.351	28.582	55.734
Encargos de conexão	6.835	13.436	6.463	11.814
Encargos de uso do sistema de distribuição	5.495	12.525	5.900	9.787
Encargos de serviço do sistema - ESS líquido do repasse da CONER (*)	9.323	(9.072)	(921)	19.061
Encargos de energia de reserva - EER	42.192	42.192	31.388	61.295
Crédito de PIS e COFINS	(28.347)	(50.603)	(28.130)	(57.444)
<b>Subtotal</b>	<b>278.113</b>	<b>496.465</b>	<b>275.976</b>	<b>563.574</b>
<b>Total</b>	<b>1.676.475</b>	<b>3.378.361</b>	<b>1.743.941</b>	<b>3.230.509</b>

(\*) Conta de energia de reserva

## Notas Explicativas

	2019		2018	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
<b>Energia comprada para revenda - GWh</b>				
Energia de Itaipu Binacional	1.234	2.456	1.207	2.403
PROINFA	121	237	122	237
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado, contratos bilaterais e energia de curto prazo	5.622	11.336	4.869	9.942
<b>Total</b>	<b>6.976</b>	<b>14.029</b>	<b>6.198</b>	<b>12.583</b>

**( 26 ) OUTROS CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

	2º Trimestre											
	Custo com operação		Custo com serviço prestado a terceiros		Vendas		Despesas Operacionais Gerais e administrativas		Outros		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
	Pessoal	75.255	69.148	-	-	13.541	13.553	20.003	17.931	-	-	108.800
Entidade de previdência privada	19.494	15.583	-	-	-	-	-	-	-	-	19.494	15.583
Material	17.162	16.900	178	84	375	306	945	2.161	-	-	18.661	19.451
Serviços de terceiros	33.854	31.671	494	274	32.247	30.026	34.889	35.515	-	-	101.484	97.486
Custos com construção da infraestrutura	-	-	187.715	136.587	-	-	-	-	-	-	187.715	136.587
Outros	290	(242)	-	(1)	11.483	7.396	26.530	18.726	7.399	7.938	45.702	33.817
Taxa de arrecadação	-	-	-	-	11.402	9.543	-	-	-	-	11.402	9.543
Arrendamentos e aluguéis	-	-	-	-	-	-	665	644	-	-	665	644
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	-	-	1.227	1.188	-	-	1.227	1.188
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	21.002	12.887	-	-	21.002	12.887
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	-	-	304	335	-	-	304	335
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	6.790	7.939	6.790	7.939
Outros	290	(242)	-	(1)	81	(2.147)	3.332	3.672	609	(1)	4.312	1.281
<b>Total</b>	<b>146.056</b>	<b>133.060</b>	<b>188.389</b>	<b>136.944</b>	<b>57.646</b>	<b>51.281</b>	<b>82.368</b>	<b>74.333</b>	<b>7.399</b>	<b>7.938</b>	<b>481.858</b>	<b>403.556</b>

	1º Semestre											
	Custo com operação		Custo com serviço prestado a terceiros		Vendas		Despesas Operacionais Gerais e administrativas		Outros		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
	Pessoal	144.194	138.829	-	-	26.073	25.905	36.565	33.829	-	-	206.832
Entidade de previdência privada	38.989	31.166	-	-	-	-	-	-	-	-	38.989	31.166
Material	36.645	34.136	268	223	752	578	1.447	3.061	-	-	39.112	37.998
Serviços de terceiros	63.435	64.111	861	727	64.241	58.955	69.078	70.727	-	-	197.615	194.520
Custos com construção da infraestrutura	-	-	340.917	275.558	-	-	-	-	-	-	340.917	275.558
Outros	(1.174)	(11)	-	(2)	23.286	17.002	45.918	25.033	14.367	14.118	82.397	56.140
Taxa de arrecadação	-	-	-	-	23.132	19.071	-	-	-	-	23.132	19.071
Arrendamentos e aluguéis	-	-	-	-	-	-	1.361	1.268	-	-	1.361	1.268
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	-	-	2.425	1.816	-	-	2.425	1.816
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	33.081	14.362	-	-	33.081	14.362
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	-	-	608	669	-	-	608	669
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	13.091	14.135	13.091	14.135
Outros	(1.174)	(11)	-	(2)	154	(2.069)	8.443	6.918	1.276	(17)	8.699	4.819
<b>Total</b>	<b>282.089</b>	<b>268.231</b>	<b>342.048</b>	<b>276.506</b>	<b>114.351</b>	<b>102.440</b>	<b>153.009</b>	<b>132.650</b>	<b>14.367</b>	<b>14.119</b>	<b>905.864</b>	<b>793.946</b>

**Notas Explicativas****( 27 ) RESULTADO FINANCEIRO**

	2019		2018	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
<b>Receitas</b>				
Rendas de aplicações financeiras	7.057	14.788	4.816	17.965
Acréscimos e multas moratórias	34.144	68.451	28.606	57.766
Atualização de créditos fiscais	1.331	1.729	1.049	1.828
Atualização de depósitos judiciais	5.511	10.938	5.285	10.729
Atualizações monetárias e cambiais	10.146	13.870	6.640	13.224
Deságio na aquisição de crédito de ICMS	2.342	6.157	8.457	14.158
Atualizações de ativo financeiro setorial (nota 8)	10.392	23.477	5.040	10.706
PIS e COFINS - sobre outras receitas financeiras	(3.839)	(7.753)	(4.365)	(8.596)
Outros	4.261	8.474	3.561	8.131
<b>Total</b>	<b>71.346</b>	<b>140.132</b>	<b>59.090</b>	<b>125.910</b>
<b>Despesas</b>				
Encargos de dívidas	(58.495)	(118.115)	(58.952)	(115.833)
Atualizações monetárias e cambiais	(29.270)	(54.272)	3.645	(31.828)
(-) Juros capitalizados	2.304	4.364	1.258	2.584
Outros	(6.844)	(11.716)	(7.428)	(15.753)
<b>Total</b>	<b>(92.305)</b>	<b>(179.739)</b>	<b>(61.476)</b>	<b>(160.830)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(20.959)</b>	<b>(39.608)</b>	<b>(2.386)</b>	<b>(34.920)</b>

As rubricas de atualizações monetárias e cambiais contempla os efeitos líquidos dos ganhos com instrumentos derivativos no montante de R\$ 23.755 no primeiro semestre de 2019 (R\$ 171.508 no primeiro semestre de 2018) (nota 30).

**( 28 ) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

Informações de acionistas controladores, principais naturezas e transações estão descritas na nota 27 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

A remuneração total do pessoal-chave da administração no primeiro semestre de 2019, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 560/2008 foi de R\$ 3.222 (R\$ 3.087 no primeiro semestre de 2018). Este valor é composto por R\$ 3.127 (R\$ 3.009 no primeiro semestre de 2018) referente a benefícios de curto prazo e R\$ 95 (R\$ 78 no primeiro semestre de 2018) de outros benefícios pós-emprego de longo prazo, e refere-se ao valor registrado pelo regime de competência.

As transações com as entidades sob controle comum (controladas da State Grid Corporation of China) referem-se basicamente a encargos de uso do sistema de transmissão, incorridos e pagos pela Companhia.

**Transações entre partes relacionadas envolvendo acionistas controladores da CPFL Energia são como seguem:**

Empresas	Passivo	Despesa / Custo	
	30/06/2019	1º Semestre 2019	1º Semestre 2018
<b>Encargos - Rede básica</b>			
Entidades sob o controle comum (controladas da State Grid Corporation of China)	(385)	36.728	32.806
<b>Intangível, materiais e prestação de serviço</b>			
Entidades sob o controle comum (controladas da State Grid Corporation of China)	(72)	77	-

## Notas Explicativas

## Transações entre partes relacionadas envolvendo controladas e controladas em conjunto da CPFL Energia S.A, são como seguem:

Empresas	Ativo		Passivo		Receita		Despesa / custo	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	1º Semestre 2019	1º Semestre 2018	1º Semestre 2019	1º Semestre 2018
<b>Alocação de despesas entre empresas</b>								
CPFL Comercialização Brasil S.A.	-	-	21	-	-	-	(69)	(61)
CPFL Comercialização Cone Sul S.A.	-	-	-	-	-	-	(1)	-
CPFL Brasil Varejista S.A.	1	1	-	-	-	-	(1)	(2)
Companhia Piratininga de Força e Luz	1.234	1.191	1.376	2.173	-	-	1.225	(467)
Companhia Jaguari de Energia	661	794	482	282	-	-	(2.183)	(2.400)
Rio Grande Energia S.A. (*)	-	1.619	-	176	-	-	-	(3.677)
RGE Sul Distribuidora de Energia S.A.	1.912	1.580	417	446	-	-	(8.633)	(4.322)
CPFL Geração de Energia S.A.	21	-	23	-	-	-	(62)	(71)
CPFL C Geradoras Ltda.	-	-	-	-	-	-	(1)	-
CPFL Energia S.A.	50	103	-	-	-	-	(320)	(289)
Sul Geradora Participações	-	-	-	-	-	-	(1)	-
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A.	97	5	2	5	-	-	-	-
Nect Serviços Administrativos Ltda.	1	5	2	-	-	-	-	-
CPFL Total Serviços Administrativos Ltda.	-	-	-	-	-	-	(2)	(11)
CPFL Eficiência Energética S.A.	124	-	1	-	-	-	(6)	(2)
TI Nect Serviços de Informática Ltda.	425	-	6	-	-	-	(1)	-
CPFL Transmissão Morro Agudo S.A.	-	-	-	-	-	-	(1)	-
<b>Arrendamento e aluguel</b>								
CPFL Comercialização Brasil S.A.	-	-	-	-	109	121	-	-
CPFL Comercialização Cone Sul S.A.	-	-	-	-	1	-	-	-
CPFL Brasil Varejista S.A.	-	-	-	-	2	4	-	-
Companhia Piratininga de Força e Luz	-	-	-	-	454	438	-	-
Companhia Jaguari de Energia	-	-	-	-	36	18	-	-
Rio Grande Energia S.A. (*)	-	-	-	-	-	25	-	-
RGE Sul Distribuidora de Energia S.A.	-	30	-	-	45	11	-	-
CPFL Geração de Energia S.A.	-	-	-	-	111	138	-	-
CPFL C Geradoras Ltda.	-	-	-	-	1	-	-	-
CPFL Energia S.A.	-	-	-	-	1	2	-	-
Sul Geradora Participações	-	-	-	-	1	-	-	-
CPFL Renováveis - Consolidado	-	-	-	-	-	-	14	-
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda.	-	31	-	-	102	124	-	-
CPFL Total Serviços Administrativos Ltda.	-	-	-	-	4	24	-	-
CPFL Eficiência Energética S.A.	-	-	-	-	8	4	-	-
TI Nect Serviços de Informática Ltda.	-	-	-	-	1	-	-	-
CPFL Transmissão Morro Agudo S.A.	-	-	-	-	1	-	-	-
<b>Contrato de Mútuo</b>								
CPFL Geração de Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	205
CPFL Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	468
<b>Dividendos/Juros sobre o capital próprio</b>								
CPFL Energia S.A.	-	-	532.000	202.810	-	-	-	-
<b>Intangível, materiais e prestação de serviço</b>								
Companhia Jaguari de Energia	-	4	-	-	-	-	-	-
Rio Grande Energia S.A. (*)	12	12	-	-	-	-	-	-
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A.	10.179	9.787	12.515	9.243	-	3	25.394	23.010
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda.	21	21	2.086	2.373	-	-	13.695	12.310
Nect Serviços Administrativos Ltda.	-	-	2.373	509	-	-	10.119	9.303
CPFL Total Serviços Administrativos Ltda.	3	-	-	-	9	-	-	-
CPFL Eficiência Energética S.A.	-	-	-	74	-	-	1.436	-
TI Nect Serviços de Informática Ltda.	-	-	2.056	685	-	-	11.764	12.928
CPFL Transmissão Piracicaba S.A.	-	-	-	-	29	-	-	-
CPFL Transmissão Morro Agudo S.A.	20	20	-	-	134	268	-	-
<b>Compra e venda de energia e encargos</b>								
CPFL Comercialização Brasil S.A.	366	-	-	-	4.914	-	-	-
Companhia Piratininga de Força e Luz	1.410	1.368	-	-	8.370	9.004	-	-
CPFL Geração de Energia S.A.	-	-	12.233	11.674	-	-	70.796	69.832
Paulista Lajeado Energia S.A.	-	-	19	26	-	-	117	115
Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	-	-	7.821	7.786	-	-	27.295	28.006
BAESA-Energética Barra Grande S.A.	-	-	434	336	-	-	1.602	1.886
Campos Novos Energia S.A.	-	-	60.472	56.654	-	-	112.601	100.288
CERAN-Companhia Energética Rio das Antas	-	-	10.278	9.810	-	-	59.474	53.841
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	-	26.210	25.236	-	-	148.421	135.331
CPFL Renováveis - Consolidado	366	629	1.164	402	2.746	2.301	5.093	2.939
CPFL Total Serviços Administrativos Ltda.	6	-	-	-	-	-	-	-
CPFL Transmissão Piracicaba S.A.	-	-	275	212	-	-	3.901	4.881
CPFL Transmissão Morro Agudo S.A.	-	-	121	-	-	-	5.436	5.047
<b>Outras operações financeiras</b>								
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	12
Nect Serviços Administrativos Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	10
TI Nect Serviços de Informática Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	14
<b>Outros</b>								
Instituto CPFL	-	-	-	-	-	-	608	334

(\*) Os saldos de ativo e passivo e as operações de resultados realizadas após 31/10/2018, estão apresentadas na RGE Sul Distribuidora de Energia em função da incorporação dessa empresa pela RGE Sul Distribuidora de Energia.

**(\*\*) Intangível, ativo contratual em curso, materiais e prestação de serviços:**

Aquisição de imobilizado e intangível – A Companhia adquiriu equipamentos, cabos e outros materiais para aplicação nas atividades de distribuição e contratação de serviços de construção civil no período. Do valor total de

## Notas Explicativas

dispêndios relacionados a estas operações, foram capitalizados como intangível da concessão da Companhia R\$ 47.093 no 1º semestre findo em 30 de junho de 2019 (R\$ 115.542 no exercício findo em 31 de dezembro de 2018), que não estão sendo apresentados no quadro acima.

### ( 29 ) GESTÃO DE RISCOS

A estrutura do gerenciamento de risco e os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios da Companhia estão divulgados na nota explicativa nº 29 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

### ( 30 ) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais instrumentos financeiros, marcados a valores justos e/ou cujo valor contábil é diferente materialmente do respectivo valor justo, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são, como segue:

	Nota Explicativa	Categoria Mensuração	Nível(*)	30/06/2019	
				Contábil	Valor Justo
<b>Ativo</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	Nível 2	651.959	651.959
Derivativos	30	(a)	Nível 2	115.311	115.311
Ativo financeiro da concessão	10	(a)	Nível 3	3.259.291	3.259.291
			<b>Total</b>	<b>4.026.561</b>	<b>4.026.561</b>
<b>Passivo</b>					
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	15	(b)	Nível 2 (***)	1.087.367	1.087.407
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos (**)	15	(a)	Nível 2	1.181.779	1.181.779
Debêntures - principal e encargos	16	(b)	Nível 2 (***)	2.131.304	2.126.517
Derivativos	30	(a)	Nível 2	3.450	3.450
			<b>Total</b>	<b>4.403.900</b>	<b>4.399.153</b>

(\*) Refere-se a hierarquia para determinação do valor justo.

(\*\*) Em função da designação inicial deste passivo financeiro, a Companhia apresentou uma perda de R\$ 38.784 no 1º Semestre 2019 (uma perda de R\$ 5.537 no 1º Semestre 2018).

(\*\*\*) Apenas para fins de divulgação de acordo com o CPC 40 (R1)

#### Legenda

##### Categoria / Mensuração:

(a) - Valor justo contra o resultado

(b) - Mensurado ao custo amortizado

A classificação dos ativos financeiros em custo amortizado ou a valor justo contra resultado baseia-se no modelo de negócios e nas características de fluxo de caixa esperado pela Companhia para cada instrumento.

Os instrumentos financeiros cujos valores contábeis se aproximam dos valores justos, devido à sua natureza, na data destas informações contábeis intermediárias, são:

- Ativos financeiros: (i) consumidores, concessionárias e permissionárias; (ii) contas a receber – CDE; (iii) cauções, fundos e depósitos vinculados; (iv) serviços prestados a terceiros; (v) convênios de arrecadação; e (vi) ativo financeiro setorial.
- Passivos financeiros: (i) fornecedores; (ii) taxas regulamentares; (iii) consumidores, concessionárias e permissionárias a pagar; (iv) Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT; (v) Empresa de Pesquisa Energética – EPE; (vi) Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica – PROCEL; (vii) convênios de arrecadação; (viii) descontos tarifários – CDE e (ix) passivo financeiro setorial.

Adicionalmente, não houve no primeiro semestre de 2019 transferências entre os níveis de hierarquia de valor justo.

## Notas Explicativas

### a) Valorização dos instrumentos financeiros

Conforme mencionado na nota 4, o valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- Nível 3: instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Em função da Companhia ter classificado o respectivo ativo financeiro da concessão como valor justo contra resultado, os fatores relevantes para avaliação ao valor justo não são publicamente observáveis. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3. A movimentação e respectivos ganhos (perdas) no resultado no primeiro semestre de 2019 foi de R\$ 73.147 (R\$ 87.111 no primeiro semestre de 2018), assim como as principais premissas utilizadas, estão divulgadas na nota 10.

### b) Instrumentos derivativos

A Companhia possui política de utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge econômico*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos instrumentos derivativos. A Companhia possui *hedge* cambial em volume compatível com a exposição cambial líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial.

Os instrumentos de proteção contratados pela Companhia são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos. Uma vez que grande parte dos derivativos contratados pela Companhia possuem prazos perfeitamente alinhados com as respectivas dívidas protegidas, e de forma a permitir uma informação contábil mais relevante e consistente através do reconhecimento de receitas e despesas, tais dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo (nota 15). As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção, continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo amortizado. Ademais, a Companhia não adotou a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as operações com instrumentos derivativos.

Em 30 de junho de 2019 a Companhia detinha as seguintes operações de swap, todas negociadas no mercado de balcão:

Estratégia	Valores de mercado (contábil)		Valores justos, líquidos	Valores a custo, líquidos <sup>(1)</sup>	Ganho (Perda) na marcação a mercado	Moeda / indexador dívida	Moeda / indexador swap	Faixa de vencimento	Nocional
	Ativo	Passivo							
Derivativos de proteção de dívidas designadas a valor justo									
Hedge variação cambial									
Empréstimos bancários - Lei 4.131	115.311	-	115.311	88.674	26.637	US\$ + (Libor 3 meses + 0,8% e 1,55%) ou (2,74% a 3,56%)	105,5% a 116% do CDI	mar/19 a ago/23	888.136
Empréstimos bancários - Lei 4.131	-	(3.450)	(3.450)	(5.022)	1.572	Euro + 0,79%	103,5% do CDI	fev/22	188.500
<b>Total</b>	<b>115.311</b>	<b>(3.450)</b>	<b>111.861</b>	<b>83.652</b>	<b>28.209</b>				
Circulante	60.330	-							
Não circulante	54.981	(3.450)							

Para mais detalhes referentes a prazos e informações sobre dívidas e debêntures, vide notas 15 e 16.

<sup>(1)</sup> Os valores a custo representam o saldo do derivativo sem a respectiva marcação a mercado, enquanto que o nocional refere-se ao saldo principal da dívida e reduz-se conforme ocorre a amortização da mesma.

## Notas Explicativas

A movimentação dos derivativos está demonstrada a seguir:

	Saldo em 31/12/2018	Atualização monetária e cambial e marcação a mercado	Liquidação	Saldo em 30/06/2019
<b>Derivativos</b>				
Para dívidas designadas a valor justo	150.451	(14.791)	(52.008)	83.652
Marcação a mercado (*)	(10.292)	38.501	-	28.209
<b>Total</b>	<b>140.160</b>	<b>23.710</b>	<b>(52.008)</b>	<b>111.861</b>

(\*) Os efeitos no resultado e resultado abrangente de 2019 referente aos ajustes ao valor justo (MTM) dos derivativos são ganhos de R\$ 38.501 para as dívidas designadas a valor justo.

Conforme mencionado acima, a Companhia optou por marcar a mercado a dívida para qual possui instrumentos de derivativos totalmente atrelados (nota 15).

A Companhia tem reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado registrados na rubrica de despesa financeira com atualizações monetárias e cambiais e no resultado abrangente na rubrica risco de crédito na marcação a mercado, este último relativo às dívidas marcadas a valores justos:

Risco protegido / operação	Ganho (Perda) no resultado				Ganho (Perda) no resultado abrangente		
	2019		2018		2018		
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Variação de taxas de juros	-	-	(1.931)	(813)	-	-	-
Marcação a mercado	-	-	9.623	(348)	(45)	(44)	(50)
Variação cambial	(34.346)	(14.791)	159.772	151.622	-	-	-
Marcação a mercado	34.754	38.546	(1.815)	21.047	-	(588)	(645)
	<b>408</b>	<b>23.755</b>	<b>165.650</b>	<b>171.508</b>	<b>(45)</b>	<b>(632)</b>	<b>(695)</b>

### c) Ativos financeiros da concessão

Em função Companhia ter classificado os respectivos ativos financeiros da concessão como mensurados pelo valor justo por meio de resultado, os fatores relevantes para avaliação ao valor justo não são publicamente observáveis e não existe um mercado ativo. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3.

Uma vez que todas as características contratuais estão refletidas nos valores contabilizados, a Companhia entende que o valor contábil registrado reflete os seus valores justos. A mensuração contábil da indenização decorrente da concessão é feita mediante a aplicação de critérios regulatórios contratuais e legais.

### d) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado.

### e) Análise de sensibilidade

A Companhia realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros.

Quando a exposição ao risco é considerada ativa, o risco a ser considerado é uma redução dos indexadores atrelados devido a um consequente impacto negativo no resultado da Companhia. Na mesma medida, quando a exposição ao risco é considerada passiva, o risco é uma elevação dos

## Notas Explicativas

indexadores atrelados por também ter impacto negativo no resultado. Desta forma, a Companhia está quantificando os riscos através da exposição líquida das variáveis (dólar, euro, CDI, TJLP, IPCA e SELIC), conforme demonstrado:

### e.1) Variação cambial

Considerando que a manutenção da exposição cambial líquida existente em 30 de junho de 2019 fosse mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de instrumento financeiro, para os três cenários distintos seria:

Instrumentos	Exposição (a)	Risco	Receita (despesa)		
			Depreciação cambial (b)	Apreciação cambial de 25%(c)	Apreciação cambial de 50%(c)
Instrumentos financeiros passivos	(998.006)		(37.580)	221.317	480.213
Derivativos - swap plain vanilla	1.020.132		38.413	(226.223)	(490.860)
	<b>22.126</b>	baixa dolar	<b>833</b>	<b>(4.906)</b>	<b>(10.647)</b>
Instrumentos financeiros passivos	(183.773)		(11.633)	37.219	86.070
Derivativos - swap plain vanilla	187.061		11.841	(37.885)	(87.610)
	<b>3.288</b>	baixa euro	<b>208</b>	<b>(666)</b>	<b>(1.540)</b>
<b>Total</b>	<b>25.414</b>		<b>1.041</b>	<b>(5.572)</b>	<b>(12.187)</b>
<b>Efeitos no resultado abrangente acumulado</b>			<b>807</b>	<b>(4.193)</b>	<b>(9.193)</b>
<b>Efeitos no resultado do período</b>			<b>234</b>	<b>(1.379)</b>	<b>(2.994)</b>

(a) A taxa de cambio considerada em 30.06.2019 foi de R\$ 3,83 para o dólar e R\$ 4,36 para o euro.

(b) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão, sendo a taxa de cambio considerada de R\$ 3,98 e R\$ 4,63 e a depreciação cambial de 3,77% e 6,33%, do dólar e do euro respectivamente em 30.06.2019.

(c) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/2008, os percentuais de elevação dos índices aplicados são referentes às informações disponibilizadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

Em função da exposição cambial líquida do dólar e do euro ser um ativo, o risco é baixa do dólar e do euro e portanto o câmbio é apreciado em 25% e 50% em relação ao câmbio provável.

### e.2) Variação das taxas de juros

Supondo que o cenário de exposição líquida dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 30 de junho de 2019 fosse mantido, a despesa financeira líquida para os próximos 12 meses para cada um dos três cenários definidos seria:

Instrumentos	Exposição	Risco	taxa no período	taxa Cenário provável (a)	Receita (despesa)		
					Cenário provável	Elevação/Redução de índice em 25% (b)	Elevação/Redução de índice em 50% (b)
Instrumentos financeiros ativos	598.785				34.849	43.562	52.274
Instrumentos financeiros passivos	(1.747.077)				(101.680)	(127.100)	(152.520)
Derivativos - swap plain vanilla	(1.095.332)				(63.748)	(79.685)	(95.622)
	<b>(2.243.624)</b>	alta CDI	6,34%	5,82%	<b>(130.579)</b>	<b>(163.223)</b>	<b>(195.868)</b>
Instrumentos financeiros passivos	(60.939)				(3.626)	(4.532)	(5.439)
	<b>(60.939)</b>	alta TJLP	6,71% e 7,42%	5,95%	<b>(3.626)</b>	<b>(4.532)</b>	<b>(5.439)</b>
Instrumentos financeiros passivos	(1.274.551)				(37.599)	(28.199)	(18.800)
Ativo financeiro da concessão	3.259.291				96.149	72.112	48.075
	<b>1.984.740</b>	baixa IPCA	3,32%	2,95%	<b>58.550</b>	<b>43.913</b>	<b>29.275</b>
Ativos e passivos financeiros setoriais	728.379				42.246	31.684	21.123
Instrumentos financeiros passivos	(23.201)				(1.346)	(1.009)	(673)
	<b>705.178</b>	baixa SELIC	6,32%	5,80%	<b>40.900</b>	<b>30.675</b>	<b>20.450</b>
<b>Total</b>	<b>385.355</b>				<b>(34.755)</b>	<b>(93.167)</b>	<b>(151.582)</b>
<b>Efeitos no resultado abrangente acumulado</b>					<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
<b>Efeitos no resultado do período</b>					<b>(34.758)</b>	<b>(93.171)</b>	<b>(151.587)</b>

(a) Os índices foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.

(b) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/2008, os percentuais de elevação foram aplicados sobre os índices no cenário provável.

Adicionalmente, as dívidas com exposição a indexadores pré-fixados gerariam uma despesa de R\$ 35.874.

## Notas Explicativas

### f) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de Consumidores, Concessionárias e Permissionárias e de instrumentos financeiros da Companhia. Mensalmente, o risco é monitorado e classificado de acordo com a exposição atual, considerando o limite aprovado pela Administração.

As perdas por redução ao valor recuperável sobre ativos financeiros reconhecidas no resultado estão apresentadas na nota 6 – Consumidores, Concessionárias e Permissionárias.

#### Contas a receber e ativos de contrato - Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada carteira de clientes. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito.

A Companhia utiliza uma matriz de provisões para a mensuração da perda de crédito esperada com contas a receber de clientes de acordo com a classe de consumidor (Residencial, Comercial, Rural, Poder Público, Iluminação Pública, Serviços Públicos), Outras Receitas e Receita Não Faturada, consistindo em maioria por um grande número de saldos pulverizados.

As taxas de perda são baseadas na experiência real de perda de crédito verificada nos últimos anos.

Essas taxas refletem as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão da Companhia sobre as condições econômicas futuras ao longo da vida esperada dos recebíveis. Desta forma, fora calculada uma “Receita Ajustada”, refletindo a percepção da Companhia sobre a perda esperada. Tal receita ajustada foi alocada por classe de consumo (matriz), de acordo com o intervalo atualmente utilizado na provisão orientada pelos parâmetros regulatórios, como se segue:

<b>Classe</b>	<b>Dias</b>	<b>Período</b>
Residencial	90	Receita de 3 meses anteriores ao mês atual
Comercial e outras receitas	180	Receita de 6 meses anteriores ao mês atual
Industrial, rural, poder público em geral	360	Receita de 12 meses anteriores ao mês atual
Não faturado	-	Utiliza receita do próprio mês

Desta forma, com base nas premissas acima, é calculado um índice “Ajustado” de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (“PDD”) para o mês, que foi determinado dividindo-se a “PDD Real” pela “Receita Ajustada” de cada mês. Na sequência, a PDD é estimada mensalmente, considerando a média móvel respectiva dos meses dos índices mensais “Ajustados”, e aplicada sobre a receita real do mês corrente.

Com base neste critério, o percentual de PDD a ser aplicado é alterado mensalmente, na medida em que é calculada a média móvel.

A metodologia utilizada pela Administração contempla um percentual que está aderente com a regra do IFRS descrita como *expected credit losses*, contemplando em um único percentual a probabilidade de perda, ponderada pela expectativa de perda e resultados possíveis, ou seja, contempla Probabilidade de Inadimplência (“Probability of Default - PD”), Exposição na Inadimplência (“Exposure at Default - EAD”) e Perda Dada a Inadimplência (“Loss Given Default - LGD”).

#### Fatores macroeconômicos

Após estudos desenvolvidos pela Companhia para avaliar quais as variáveis que apresentam o índice de correlação com o montante real de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, não foram identificados índices ou fatores macroeconômicos que impactassem de forma relevante ou que possuíssem correlação direta ao nível de inadimplência, visto às características do setor elétrico, que possui ferramentas que mitigam o risco de perdas, por exemplo, a suspensão do fornecimento de energia para o consumidor em *default*.

## Notas Explicativas

### Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia limita sua exposição ao risco de crédito através do investimento em títulos de dívida que tenham um mercado líquido e que o risco da contraparte (bancos e instituições financeiras) tenha um *rating* de pelo menos AA-.

A Companhia considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos *ratings* de crédito externos das contrapartes. A Administração não identificou para os períodos de 2019 e exercício de 2018 que os títulos tivessem uma mudança relevante no risco de crédito.

### Derivativos

A Companhia possui política de utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge* econômico) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, em maioria constituídos por swaps de moeda ou taxas de juros. Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras de primeira linha e que tenham um *rating* de pelo menos AA-, baseado nas principais agências de *rating* de crédito do mercado (nota 30). A Administração não identificou para o período de 2019 e exercício de 2018 que os ativos financeiros derivativos tivessem uma perda relevante por redução ao valor recuperável utilizando o critério de perdas esperadas.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes

Av. Coronel Silva Telles, 977 - 10º andar, Cambuí

13024-001 - Campinas/SP – Brasil

Edifício Dahruj Tower Caixa Postal 737 - CEP 13012-970 - Campinas/SP - Brasil

Telefone +55 (19) 3198-6000, Fax +55 (19) 3198-6205

www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos

Administradores e Acionistas da

Companhia Paulista de Força e Luz

Campinas - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia Paulista de Força e Luz (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias relativas à demonstração do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 05 de agosto de 2019.

KPMG Auditores Independentes

Marcio José dos Santos

CRC 2SP027612/O-4

Contador CRC 1SP252906/O-0

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **DECLARAÇÃO**

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017, o presidente e os diretores da Companhia Paulista de Força e Luz, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Jorge de Figueiredo Correa, nº 1.632 - parte - Jardim Professora Tarcilla - CEP 13087-397, na cidade de Campinas - São Paulo, inscrita no CNPJ sob nº 33.050.196/0001-88, declaram que:

a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da Companhia Paulista de Força e Luz do período findo em 30 de junho de 2019;

b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da Companhia Paulista de Força e Luz do período findo em 30 de junho de 2019.

Campinas, 5 de agosto de 2019.

Roberto Sartori

Diretor Presidente

Yuehui Pan

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

André Luiz Gomes da Silva

Diretor de Assuntos Regulatórios

Thiago Freire Guth

Diretor de Operações

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### **DECLARAÇÃO**

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017, o presidente e os diretores da Companhia Paulista de Força e Luz, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Jorge de Figueiredo Correa, nº 1.632 - parte - Jardim Professora Tarcilla - CEP 13087-397, na cidade de Campinas - São Paulo, inscrita no CNPJ sob nº 33.050.196/0001-88, declaram que:

a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da Companhia Paulista de Força e Luz do período findo em 30 de junho de 2019;

b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da Companhia Paulista de Força e Luz do período findo em 30 de junho de 2019.

Campinas, 5 de agosto de 2019.

Roberto Sartori

Diretor Presidente

Yuehui Pan

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

André Luiz Gomes da Silva

Diretor de Assuntos Regulatórios

Thiago Freire Guth

Diretor de Operações